

CRUZ AZUL NO BRASIL

Rua São Paulo, 3424 - Itoupava Seca

Blumenau/SC - CE 89.030.000

Telefone: (47) 3035-8400

www.cruzazul.org.br



Filiada à CONFENACT - Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017



SUMÁRIO

<i>APRESENTAÇÃO</i>	06
<i>1.1 QUEM SOMOS</i>	07
<i>1.2 CRUZ AZUL NO BRASIL</i>	09
<i>2 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO</i>	13
<i>2.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA</i>	13
<i>2.2 PROGRAMA DE GRUPOS DE APOIO E MÚTUA AJUDA</i>	16
<i>2.3 PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS</i>	21
<i>2.4 ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL (Psicológico)</i>	24
<i>2.5 PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO (ATENDIMENTO FAMILIAR, INDIVIDUAL E ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL)</i>	24
<i>2.6 PROGRAMA DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS (POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E TERCEIRO SETOR)</i>	28
<i>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, NOTAS EXPLICATIVAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.</i>	36
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	53

APRESENTAÇÃO

Com satisfação a **CRUZ AZUL NO BRASIL** apresenta seu **Relatório de Atividades** do ano de **2017**, tornando público aos seus membros, amigos, filiados, doadores, apoiadores, conselhos e gestores públicos, as ações realizadas através dos seus programas de atendimento. Com o objetivo de auxiliar as instituições parceiras e buscando o constante aperfeiçoamento de todos os envolvidos nos processos de prevenção, tratamento, reinserção social e qualificação profissional, procurou-se demonstrar as atividades desenvolvidas.

Ressalte-se que a **CRUZ AZUL NO BRASIL** tem também por objetivo interferir nos aspectos relevantes das políticas públicas voltadas para a atenção integral de usuários de álcool e outras drogas, contribuindo para a compreensão do complexo e preocupante fenômeno do consumo do álcool e outras drogas e nas melhores formas de mediação e intervenção para promover a recuperação das pessoas dependentes e seus familiares.

O **Relatório de Atividades 2017** apresenta no **capítulo 1** a Cruz Azul Internacional (International Blue Cross – IBC) e as informações institucionais da Cruz Azul no Brasil, incluindo sua missão, visão, valores e proposta, além dos seus reconhecimentos públicos, finalidade estatutária, origem dos recursos, ações e outras informações relevantes. No **Capítulo 2** identifica os programas de atendimento, seus objetivos, público alvo, capacidade de atendimento, resultados, recursos financeiros aplicados e recursos humanos envolvidos.

1.1 QUEM SOMOS

A **Cruz Azul Internacional** (*International Blue Cross - IBC*) fundada em Genebra, na Suíça em **1877**, hoje com sede em Berna, Suíça, Europa, reúne organizações membros, presentes em mais de 40 países ao redor do mundo. Destaca-se pela sua abordagem integral, ou seja, pela sua visão de “*ser humano integral*”, que inclui em todos os seus cuidados os aspectos físicos, psicológicos, espirituais e sociais.

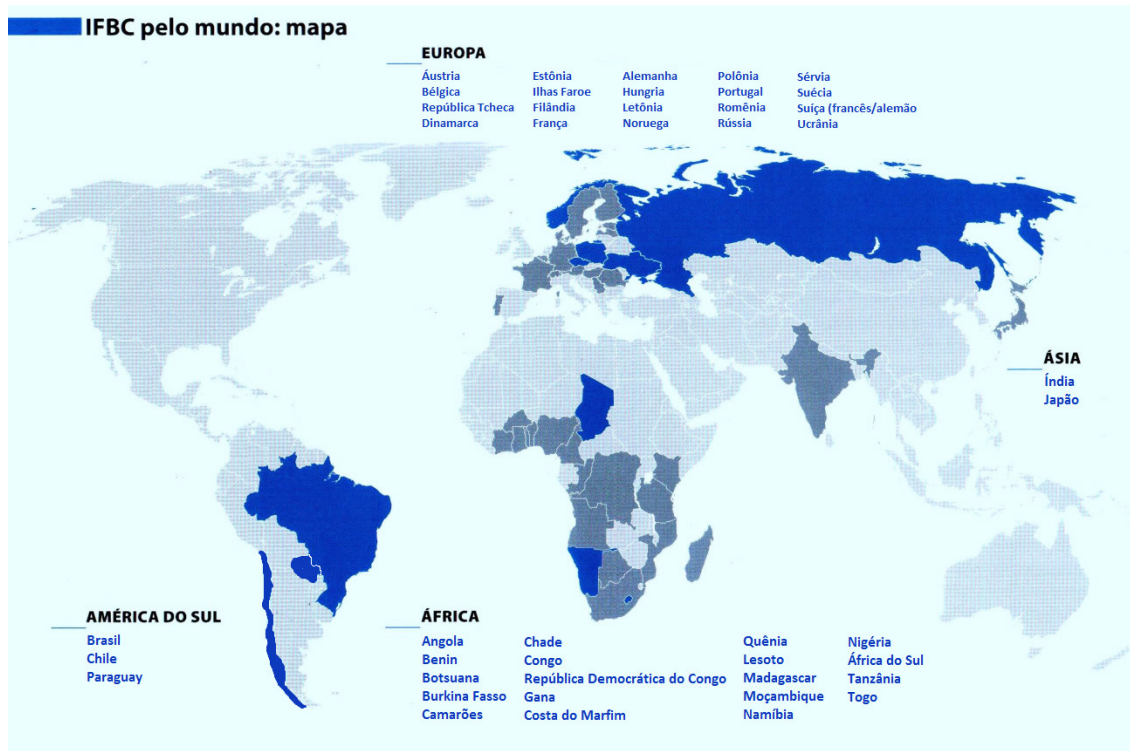


FIGURA 1 - IBC PELO MUNDO – FONTE IBC (WWW.IFBC.INFO).

Além da Assembleia Geral, a **IBC** possui uma diretoria administrativa – chamada de *Comitê de Rede* - e uma Secretaria Executiva que apoia, capacita e desenvolve o trabalho das organizações membros em todo o mundo. Através das unidades locais espalhadas pelo mundo, tem-se esforçado para proporcionar serviços de excelência em prevenção, tratamento e apoio e mútua ajuda, especialmente para crianças, jovens e famílias.

São seus objetivos:

- Unir todas as federações nacionais em um esforço de solidariedade e auxílio mútuo;
- Promover o intercâmbio de atividades, trabalhos e informações entre as organizações filiadas;
- Apoiar as campanhas de informação/prevenção e educação em álcool e outras drogas (atualmente já à disposição em mais de 10 línguas);
- Participar de projetos, em colaboração com instituições nacionais e internacionais;
- Ajudar nas atividades de prevenção, recuperação, apoio e mútua ajuda, e pós-tratamento de pessoas com problemas decorrentes de álcool e outras drogas do mundo inteiro, colaborando com as igrejas, organizações internacionais de auxílio, organizações não governamentais (ONGs), governos e qualquer outro organismo que tem por missão o enfrentamento do uso/abuso de álcool e outras drogas.

HISTÓRICO:

Na Suíça, em 1877, o pastor luterano Luis Lucien Rochat percebendo o expressivo número de famílias que enfrentavam a problemática das drogas, esmerou-se em encontrar alternativas de apoio. Convicto de que a Palavra de Deus tem poder para mudar os aspectos da vida moral, espiritual e social do homem, iniciou uma série de reuniões – estilo grupos de mútua-ajuda. Nestas reuniões eram discutidos assuntos referentes aos problemas pelo uso e abuso do álcool (pois as drogas somente vão se destacar nos tempos atuais), adotando-se abordagens bíblicas sobre cada temática, e utilizando-se da abstinência como estratégia para vencer a dependência química. Dessas reuniões surgiu o trabalho da Cruz Azul, que posteriormente expandiu-se na Europa e mundo afora.

A **IBC** é membro consultivo permanente da OMS – Organização Mundial de Saúde na temática do uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas e membro ativo da EUROCARE (*European Alcohol Policy Alliance*). EUROCARE é a grande Rede Europeia que se concentra exclusivamente em questões de políticas sobre o álcool.

1.2 Cruz Azul no Brasil

Filiada à IBC, a Cruz Azul no Brasil (CAB) foi fundada em 23 de junho de 1995.

É um trabalho diaconal, de assistência social, de promoção da saúde, e se destina a todos quantos necessitarem, sem distinção de cor, raça, sexo, nacionalidade, estado civil, profissão, credo religioso ou político.

1.2.1 Missão, Visão e Valores

Missão:

PROMOVER A VIDA:

- Sem álcool e outras drogas, visando ao bem-estar individual, familiar e social;
- Com a inclusão, a mútua ajuda e a abstinência;
- Com ações inovadoras de prevenção, acolhimento, tratamento, reinserção social, apoio e educação continuada;
- Acreditando na capacidade de mudança do ser humano;
- Fundamentando-se no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo.

Visão:

SER REFERÊNCIA NA ÁREA DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS:

- Como movimento cristão de inclusão, mútua ajuda e abstinência, reconhecido por sua visão de ser humano integral;
- Em prevenção;
- Em educação continuada, conhecimento e inovação;
- Em rede de acolhimento e atendimento individual e familiar, de grupos de apoio e mútua ajuda e de comunidades terapêuticas;
- Em políticas públicas, assessoramento, defesa e garantia de direitos.

Valores:

- Crença no poder salvífico e transformador de Jesus Cristo e na capacidade de mudança do ser humano.
- Abstinência como sinal de apreço e solidariedade, instrumento efetivo de acolhimento, tratamento, prevenção e qualidade de vida.
- Movimento em rede de inclusão e mútua ajuda.
- Educação continuada e inovação.
- Ética e transparência.

Proposta:

Promover a vida, sem drogas, visando a saúde física, psicológica e espiritual do ser humano para o bem-estar individual, familiar e social.

1.2.3 Informações Gerais, Personalidade Jurídica e Órgãos da Entidade.

Nome da Entidade: CRUZ AZUL NO BRASIL

CNPJ: 01.127.311/0001-89

Inscrição Estadual: 253.819.482

Personalidade Jurídica e Duração: Associação sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado.

Sede e Endereço da Secretaria Executiva:

Rua São Paulo, n. 3424, Bairro Itoupava Seca, Blumenau, Santa Catarina, CEP 89.030-000.

Telefone: +55 47 3035-8400

Site: www.cruzazul.org.br

Facebook: www.facebook.com/cruzazulnobrasil

E-mail: cruzazul@cruzazul.org.br

Banco do Brasil	Agência: 95-7	C/C: 377.000-1
VIACREDI	Agência: 0101	C/C: 826.502-0
Bradesco	Agência: 0311	C/C 168.022-6
CEF	Agência: 0411	C/C 2.299-2

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DELIBERATIVA:

- Assembleia Geral (deliberativa):

Órgão máximo de caráter deliberativo, constituído ao final de 2017, por 121 membros.

- Conselho de Administração (2016/2019 – deliberativo):

Presidente do Conselho: Elcido Schlüter. Secretária: Cristiane Luiza Nikel Tribess.

ÁREAS TEMÁTICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (*):

- TRATAMENTO: Neuza Maria Milchiari Alfredo, Dálcio Petry e Osvaldo Christen Filho.
- PREVENÇÃO: Givanildo Trindade e Gilberto Nehls.
- GRUPOS DE APOIO E MÚTUA-AJUDA: Reni Schmidt, Meri Teresinha Zanon Dolla e Flávio Renato Gomes.
- EDUCAÇÃO CONTINUADA: Rolf Roberto Kruger, Felipe Simões da Matta, Dorival Oliveira Ávila e Marcos Antonio Martins Duarte.
- PUBLICAÇÃO/EDIÇÃO/LITERATURA/COMUNICAÇÃO: Osvaldo Christen Filho, Luís Carlos Kuchenbecker e Maria Roseli Rossi Ávila.
- POLÍTICAS PÚBLICAS: Marcos Edwin Mey.
- ESPIRITUALIDADE: Nelson Steinke.
- AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INCLUSÃO: Eliel Dantas de Almeida
- PÚBLICO ALVO: Osmar Dolla, Jackson José Da Silva e Ralf Jantz.

*Integram também o Conselho de Administração os membros da Diretoria

- **Diretoria (Deliberativa):**

Eleita em 16 de abril de 2016 para o triênio 2016/2019, com nova denominação de cargos na AGE de 22/04/2017, com nomeação de cargos vagos na reunião do Conselho de Administração de 22/01/2018, assim constituída:

Presidente: Rolf Hartmann

Vice-Presidente: Carmo Alfredo Ziehlsdorff

Tesoureiro: Michel Alves Dias

Vice-Tesoureiro: Marcos Daniel Scheidt

Secretário: Marcia Höller

Vice-Secretária: Celestina Maass

Conselheira Diretoria: Cargos vagos na forma do estatuto.

- **Conselho Fiscal (2016-2019):**

Titulares: Rolf Figur, Rogério Plautz e Maurício Rossa.

Suplente: Karina Gaertner Baade.

- **Conselho Editorial:**

Oswaldo Christen Filho (Coordenador), Egon Schlüter, Luis Carlos Ávila, Luís Carlos Kuchenbecker, Maria Roseli Rossi Ávila, Camila Biribio Woerner Pedron, Henriette Kellermann Prust, Rolf Hartmann.

- **Secretaria Executiva -**

Equipe de Colaboradores

Secretário Geral: Egon Schlüter (Secretário Geral).

a) **Administração:**

- Assistente Financeira/Administrativa: Erenice Souza de Carvalho

- Auxiliar Administrativa: Ester Amanda P. Lopes

- Assistente Social e Projetos: Camila B. Woerner Pedron.

b) **Coordenação de Prevenção:** Alana Sieves (Coordenadora)

- Assistentes: João Batista de Oliveira e Jean Sasse

- Auxiliar Administrativa: Júlia Guimarães Graczyk

c) **Coordenação de Edição e Conteúdos:** Luis Carlos Ávila - Bagé (Coordenador)

d) **Projeto Prevenção em Parceria:** Associação para Uma Vida Sem Drogas (Curitiba)

e) **Coordenação Educação Continuada - EC:** Fábio Morástico Ramos (Coordenador)

- Assistente Administrativo: Cleiton de Souza

- Gestora Técnica: Alana Sieves

- Consultor de Conteúdo: Luis Carlos Ávila – Bagé

- Auxiliares EC: Ester Amanda P. Lopes

f) **Coordenação Nacional de Grupos de Apoio e Mútua-Ajuda - GA:** Edel Ristow

Assistente de Grupos de Apoio e Mútua-Ajuda

PR: Saulo Pereira Lima

Assistente de Grupos de Apoio e Mútua-Ajuda

SC: Ivone Serpa

Assistente de Grupos de Apoio e Mútua-Ajuda

RS: Edel Ristow

Assistente de Grupos de Apoio KIDS:

Ícaro Yuri Rohde da Silva

g) **Atendimento Ambulatorial Psicossocial:**

Ivone Kuhlmann – Psicóloga

h) **Relações Institucionais (Captação de Recursos):**

David Tribess

i) **CONFENACT - Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas:** Junto à sede da Cruz Azul no Brasil fica a sede da CONFENACT.

Presidente: Egon Schlüter

1.2.3 Registros e Reconhecimentos Públicos

Inscrita no **Conselho Municipal de Assistência Social** de Blumenau, SC, desde 10 de dezembro de 1999. Portadora do **CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social** pela **RESOLUÇÃO Nº 24, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2008, DOU**, Nº 40, quinta-feira, 28 de fevereiro de 2008. Cadastrada na Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (**SENAD**), em 25 de abril de 2002, de acordo com a Portaria n.º 04, de 13 de novembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União, de 14 de novembro de 2000. Em 2003 recebeu como reconhecimento do seu trabalho o “**Diploma de Mérito pela Valorização da Vida**”, concedido pela SENAD (Secretaria Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas) às entidades e/ou pessoas que se destacam na área da dependência química. Em 2015 e em 2016 recebeu o **PRÊMIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL** concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, pelos relevantes investimentos sociais realizados em favor da comunidade. **Reconhecimento de Mérito dos Cursos e Seminários** da Cruz Azul no Brasil, 2017/2018, pela SENAD – Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas.

1.2.4 Finalidade Estatutária

Art. 6º A CRUZ AZUL tem por fim, observadas suas possibilidades econômico-financeiras:

I - ajudar pessoas dependentes de substâncias psicoativas, inclusive pessoas a elas ligadas e demais interessados e/ou afetados;

II - atuar como federação de comunidades terapêuticas e outros serviços na área de substâncias psicoativas;

III - atuar na formação de multiplicadores e na capacitação e formação educacional e profissional de pessoas nas áreas das substâncias psicoativas, da assistência social, diaconia e demais áreas afins;

IV - atuar no atendimento e assessoramento dos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, aqueles em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, especialmente aos dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares; crianças, adolescentes, adultos e idosos;

V - atuar na sociedade em geral visando políticas públicas que fomentem e possibilitem uma vida saudável e sem uso/abuso de substâncias psicoativas;

Art. 7º Visando os fins entidade, dentro de suas possibilidades econômico-financeiras, a CRUZ AZUL poderá atuar na(o):

I - divulgação, uniformização e prática das regras estabelecidas neste estatuto, no Brasil, através de apoio e acompanhamento dos membros, entidades e instalações, mantidas e/ou associadas da CRUZ AZUL, zelando para o seu cumprimento;

II - orientação e aprofundamento espiritual e profissional de seus membros e amigos;

III - assistência completa (cuidado e acompanhamento) para o grupo de pessoas citadas no artigo 6º (realização de semanas de reflexão, semanas de terapia e semanas de férias, entre outros), antes e após eventual acolhimento ou internação, inclusive atuação na defesa dos direitos de pessoas deste segmento;

IV - orientação, capacitação profissional e educacional para colaboradores em tempo integral, parcial e leigos;

V - divulgação e publicação de informações, trabalhos e obras

¹¹ especializadas dos assuntos de seu objeto social;

VI - trabalho público (serviço de informação e palestras em hospitais, comunidades, escolas e outras instalações públicas, entre outros);

VII - apoio, assessoria e orientação de entidades e comunidades terapêuticas e de dependências que sirvam para aconselhamento, acolhimento, tratamento e reabilitação e representação destas junto ao poder público e instituições e organização privadas;

VIII - trabalho em conjunto com entidades profissionais e públicas, associações e igrejas no país;

IX - na promoção ou estímulo para a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes às áreas de atuação a que se propõe, proporcionando avanço científico e a formação de pessoal técnico especializado;

X - cooperação com instituições públicas ou privadas que desenvolvam atividades congêneres;

XI - promoção e/ou no estímulo da realização de programas e ações que visem prevenir ou solucionar problemas da sua área de atuação e de seu público alvo;

XII - promoção do entendimento com todos os setores de atividades, visando o enfrentamento e atendimento interdisciplinar das demandas que se apresentarem;

XIII - área de ensino e pesquisa para a concretização dos seus objetivos sociais.

§ 1º Para atingir os objetivos acima, visando à captação de recursos para manutenção dos fins a que se propõe, a CRUZ AZUL poderá atuar diretamente e/ou em parceria; inclusive na área comercial, industrial, agrícola, de ensino e pesquisa, e outras áreas conforme necessidade, desde que não contrariem os princípios expressos neste estatuto.

§ 2º A CRUZ AZUL manterá o Instituto de **Ensino, Pesquisa e Ética CRUZ AZUL** a ser mantido na sede da entidade na Rua São Paulo, 3424, Itoupava Seca, Blumenau, SC, que poderá atuar no ensino profissionalizante, no ensino superior de graduação e pós-graduação, na pesquisa, sociedade e ética.

1.2.5 Origem dos Recursos

	2017	2016
RECEITA BRUTA	<u>1.903.757,14</u>	<u>1.662.331,15</u>
Receitas da Assistência Social		
Subvenções públicas	63.071,43	64.328,24
Receitas da Educação		
Cursos Livres e Seminários	173.551,00	9.721,50
Cursos Livres/Seminários prestados ao poder público	24.586,38	
Receitas Gerais		
Contribuições e doações	590.282,15	272.646,25
Doações em Serviços voluntários	694.299,19	793.811,20
Subvenções públicas	194.143,63	101.853,66
Subvenções públicas - Bazar Receita Federal	69.018,77	-
Receitas de promoções	54.881,97	64.586,14
Receitas de serviços para o poder público	26.484,61	250.475,63
Vendas de mercadorias	13.438,01	14.908,53

1.2.6 Infraestrutura

a) Física

A Cruz Azul possui um imóvel (terreno) de 1.583,78 m², localizado na Rua São Paulo, nº 3424, Itoupava Seca, onde está instalada a sede, a qual tem uma metragem de 692,00 m², inaugurada em 23 de junho de 2012, abrigando a Secretaria Executiva e os programas de atendimento do público alvo. A nova sede está estruturada com várias instalações como recepção, sala de atendimento individual, sala de atendimento em grupo, sala de aula, auditório para até 150 pessoas, salas de reuniões, biblioteca, salas administrativas, salas de equipe, almoxarifado, expedição e outros ambientes de apoio. Destaca-se que grande parte dos programas de atendimento são realizados em espaços de outras entidades, igrejas, órgãos públicos, a partir da demanda do público alvo.

b) Funcional

Para a execução dos seus programas de atendimento e assessoramento apresenta a seguinte estrutura funcional:

RECURSOS HUMANOS	Pessoas 2016	Pessoas 2017
Colaboradores - Secretaria Executiva - CLT	22	17
Voluntários - Secretaria Executiva*	240	244
Voluntários - Grupos de Apoio e Mútua-Ajuda (Adultos e Kids)	452	483
Voluntários - Cursos	08	07
TOTAL	722	751

(*) Eventos, Atividades Especiais e Mutirões (Pedágios, Bazares, etc.).

2. PROGRAMAS DE ATENDIMENTO

2.1 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

O Programa de Educação Continuada (EC) foi criado em 1995 com o objetivo de difundir conhecimentos e experiências sobre a dependência química junto às Comunidades Terapêuticas, Grupos de Mútua Ajuda e outros serviços (públicos ou privados), atendendo assim a demanda da sociedade civil e também dos órgãos públicos na formação qualificada de pessoas que atuam direta ou indiretamente na política pública sobre drogas.

A partir de 2001 a EC passou a ter sua identidade fortalecida, com a realização de eventos mais periódicos e continuados. Motivada pelas novas orientações de procedimentos e exigências mínimas de funcionamento para o segmento de Comunidade Terapêutica oriundas da RDC-101; 029/11 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), e atualmente da Resolução 01/2015 - CONAD, Marco Regulatório das Comunidades Terapêuticas que se tornou um paradigma na formação de pessoas que atendem pessoas afetadas pelas drogas. Também são realizados cursos livres, seminários, fóruns (próprios), ou cursos de extensão e pós-graduação em parceria com a Faculdade Luterana de Teologia (FLT).

A programação atual se baseia na modalidade presencial com a oferta de cursos livres (seminários, oficinas de trabalho, fóruns, treinamentos), cursos de extensão e Pós-Graduação Lato Sensu em Dependência Química e Comunidade Terapêutica, única no Brasil voltada para o segmento.

Recentemente foi inserida a especialização em Grupos de Mútua Ajuda, Prevenção e Saúde Mental. Seus públicos de interesses contemplam cinco grandes áreas:

Lideranças Comunitárias e população em geral; Institucionais; Profissionais da Área Técnica; Organismos de Governo e Comunidade Acadêmica. Assim, no ano de 2017, foi finalizada na cidade de Blumenau a turma de pós-graduação em Dependência Química nas ênfases de Comunidade Terapêutica, Prevenção e Saúde Mental, com a conclusão de 19 alunos.

O Programa de Educação Continuada tem como objetivo a produção e execução dos cursos, implementando ações de prospecção de oportunidades de demanda/oferta de programas: conteúdos, parcerias, recursos, tecnologias. Conta com o apoio de profissionais técnicos, além de seu corpo docente.

2.1.1 Objetivo Geral

Aperfeiçoar e qualificar profissionais que trabalham em comunidades terapêuticas, lideranças e voluntários de grupos de apoio e mútua ajuda, órgãos públicos e privados,

e outros segmentos, a partir da visão cristã e da Organização Mundial da Saúde - OMS de ser humano integral, formando multiplicadores sociais nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social, para o atendimento de pessoas dependentes de álcool e outras drogas e seus familiares.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Oferecer aos participantes dos cursos uma visão global, atualizada e baseada em evidências científicas sobre a dependência do álcool e outras drogas e a partir da visão cristã e da Organização Mundial da Saúde - OMS de ser humano integral;
- Qualificar diferentes públicos-alvo a atuarem junto às Comunidades Terapêuticas, Grupos de Apoio e Mútua Ajuda, Igrejas e outros serviços públicos ou privados de atenção e cuidados a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência do álcool e outras drogas e seus familiares;
- Capacitar para a implantação e implementação de atividades/projetos junto às Comunidades Terapêuticas, incluindo a utilização das atividades terapêuticas recreativas; de desenvolvimento da espiritualidade; de promoção do autocuidado e da sociabilidade; de capacitação, de promoção da aprendizagem, formação e as atividades inclusivas no processo de acolhimento, tratamento e a execução e/ou melhoramentos na condução dos processos de trabalhos;
- Capacitar para a intervenção nas esferas políticas, em particular na Política de Assistência Social e de Saúde;
- Promover um espaço de troca de informações, experiências, discussões e análises das Políticas Públicas, Legislações Estaduais e Federais e/ou outras resoluções e normativas;
- Estimular o público alvo na busca por informações baseadas em evidências científicas sobre a problemática da dependência do álcool e outras drogas, da prevenção da recaída, da rede de serviços e de apoio.

2.1.3 Público Alvo

Diretores; Colaboradores; Voluntários e Lideranças de Comunidades Terapêuticas, de Grupos de Apoio e Mútua-Ajuda e Igrejas; Profissionais da área técnica (formação de nível técnico ou superior); Comunidade Acadêmica e segmentos afins que atuam nas áreas de prevenção, acolhimento, tratamento e reinserção social de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas e seus familiares.

2.1.4 Capacidade de Atendimento

Os cursos, seminários e fóruns realizados foram ofertados de forma itinerante, todos seguindo um cronograma previamente elaborado, considerando a demanda advinda dos seus públicos de interesse.

A tabela a seguir apresenta de forma sucinta a distribuição dos cursos realizados em 2017, considerando a localização por municípios e estados, e ainda, o número total de pessoas qualificadas. Salientamos que como resultado das atividades executadas diretamente pela EC da Cruz Azul durante o ano foi possível realizar: 19 cursos/seminários/fórum nas áreas de prevenção, tratamento e reinserção social, para um público de 940 pessoas, sendo 802 certificadas. As mesmas variando em número de município para município, e integrando os principais programas de atendimento da Cruz Azul na formação continuada.

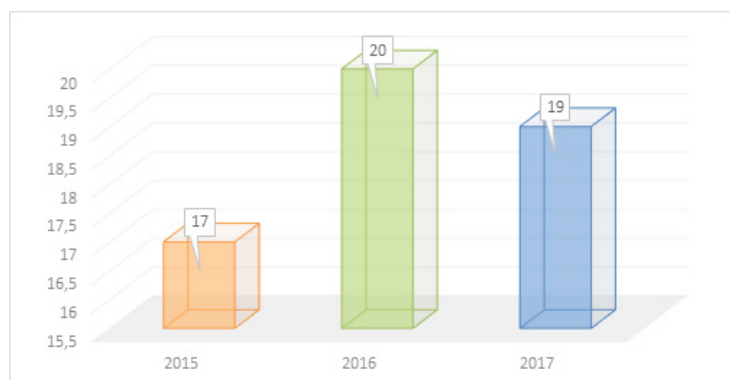


Formatura da turma de Especialização em Dependência Química

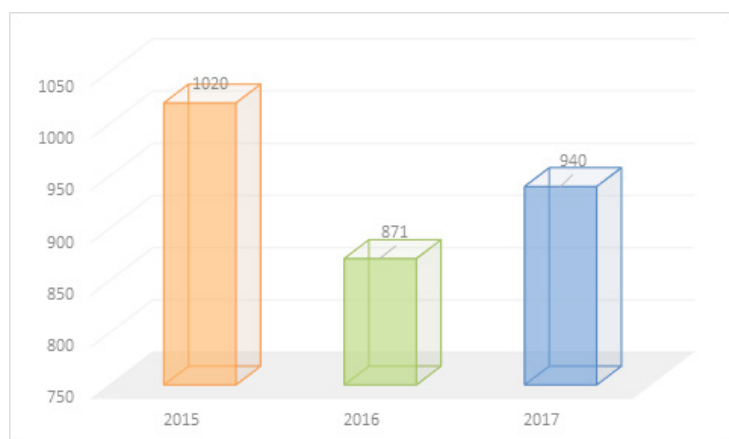
Lista de Cursos e Seminários realizados em 2017

Cursos e Seminários 2016	Livres (L) ou Extensão (E)	Localização:	Participantes
Curso de Monitor em Comunidade Terapêutica	E	Blumenau - SC	31
Curso de Aperfeiçoamento em Dependência Química	E	Rolândia - PR	36
Curso de Monitor em Comunidade Terapêutica – Curso I	E	Fortaleza – CE	39
Curso de Monitor em Comunidade Terapêutica – Curso II	E	Fortaleza – CE	32
Curso de Aperfeiçoamento em Dependência Química	E	Fortaleza – CE	19
Curso de Coord. e Monitor em Comunidade Terapêutica	E	Ponta Grossa - PR	22
Curso de Coord. e Monitor em Comunidade Terapêutica	E	Periquito – MG	48
Curso de Monitor em Comunidade Terapêutica – Mod. I	E	Gramado - RS	38
Curso de Monitor em Comunidade Terapêutica – Mod. II	E	Gramado - RS	25
Curso de Coord. e Monitor em Comunidade Terapêutica – Mod. I	E	Balneário Camboriú – SC	43
Curso de Coord. e Monitor em Comunidade Terapêutica – Mod. II	E	Balneário Camboriú – SC	46
Curso de Coord. e Monitor em Comunidade Terapêutica – Mod. III	E	Balneário Camboriú – SC	47
Pós Graduação em Dependência Química	E	Blumenau – SC	19
Seminário/Capacitação – Cuidando de quem cuida (duas turmas)	L	Blumenau – SC	36
Roda de Conversa - ETSUS	L	Blumenau – SC	137
Seminário 3° Setor	L	Blumenau – SC	136
Seminário /Encontro de Ass. Sociais	L	Blumenau – SC	22
Seminário Drogas Modernas	L	Blumenau – SC	29
Seminário Entrevista Motivacional	L	Blumenau – SC	7
Seminário Internacional Brasil/Portugal	L	Blumenau – SC	66
Seminário Entidades de Promoção da Saúde	L	Blumenau – SC	26
Seminário Responsável Técnico	L	Blumenau – SC	36
TOTAL			940

Total de Cursos e Seminários Realizados



Números de Pessoas Capacitadas Diretamente



A abordagem metodológica utilizada nos cursos sejam eles cursos livres, de extensão, têm caráter instrutivo e estão em consonância com o processo participativo de todos, o que levou a equipe técnica da Educação Continuada e seu Corpo Docente a optar por uma abordagem construtivista, possibilitando o encontro entre a teoria (dos professores) e a prática (dos participantes/alunos/professores).

As abordagens dos assuntos ministrados durante as aulas ocorrem baseada em evidências científicas, com espaço para o diálogo, troca de experiências e a observação teológica, diacônica e interconfessional, a partir da visão cristã e da Organização Mundial da Saúde de ser humano integral. Além das participações e manifestações durante a realização dos cursos, ao final de cada evento é feita uma avaliação geral para verificar o alcance dos objetivos propostos e sugestões para possíveis alterações em programações futuras.

Considera-se a participação dos alunos satisfatória e positiva, confirmada pelas intervenções, perguntas e propostas ocorridas durante a realização de cada curso, demonstrando o grau de interesse e contribuição para o enriquecimento das aulas ministradas.

2.1.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe do programa de EC é composta por 02 (dois) profissionais diretamente vinculados à Secretaria Executiva, que dão apoio executivo e logístico aos cursos oferecidos, e um corpo docente de mais de 10 professores dos cursos livres e de extensão. O curso de Pós-Graduação em Dependência Química com ênfase em Comunidade Terapêutica, Prevenção, Saúde Mental e Grupos Apoio e Mútua Ajuda é composto por um corpo docente de mais de 20 professores vinculados à FLT e também à Cruz Azul no Brasil, com Doutores, Mestres e Especialistas.



Curso de Coordenador e Monitor em Dependência Química e Comunidade Terapêutica – Balneário Camboriú

2.2 PROGRAMA DE GRUPOS DE APOIO E MÚTUA AJUDA

“Com a ajuda de Deus e do Grupo de Apoio voltei a viver!”
(Participante de um Grupo de Apoio Cruz Azul do Paraná)

2.2.1 Objetivo Geral

Implantar e acompanhar a formação de novos Grupos de Apoio e Mútua Ajuda, bem como assessorar e qualificar as lideranças dos mesmos nos mais diversos municípios da Região Sul e também outros estados, para a atuação em reuniões de de apoio e mútua ajuda, possibilitando aos dependentes do álcool e outras drogas, familiares e comunidade em geral apoio e orientação referente ao uso, abuso e dependência dessas substâncias.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Promover um ambiente de apoio mútuo, compartilhar de experiências e escuta para o público alvo;
- Oferecer apoio, ajuda e esperança por meio da espiritualidade alicerçada na visão de ser humano integral e de princípios e valores cristãos e segundo a visão da OMS;
- Fortalecer a comunicação entre a família e o dependente de SPA's, oferecendo um espaço de percepção da dinâmica familiar (disfuncionalidade do grupo familiar, inversão de papéis, instabilidade funcional, etc.);
- Possibilitar um espaço semanal de vivência compartilhada, livre de drogas, de prevenção, reinserção social, prevenção da recaída e reflexão;
- Promover a busca da abstinência e a mudança do estilo de vida;
- Estimular a manutenção da sobriedade aos dependentes de SPA's;
- Elucidar questões relacionadas ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas e outras decorrentes desta e informar sobre a rede de serviços disponível.¹

2.2.3 Público Alvo

Adolescentes, jovens e adultos na faixa etária entre os 12 aos 70 anos, dependentes do álcool e outras drogas, seus familiares e a comunidade em geral. Alguns Grupos também desenvolvem trabalhos específicos para crianças de familiares de dependentes químicos que estejam na faixa etária entre os 04 e 11 anos, em reuniões conhecidas como “Grupos de Apoio KIDS”, cujos dados serão apresentados em separado adiante.

¹ AVILA, Maria R. R.; RISTOW, Edel R.; ZERMIANI, Sirlene A. Manual para Grupos de Apoio Cruz Azul. Cruz Azul no Brasil. Blumenau/SC, 2017. p. 10-11.



Lançamento do Manual de Grupos de Apoio Cruz Azul, publicado pela Cruz Azul no Brasil, em Blumenau, SC.

2.2.4 Capacidade de Atendimento

2.2.4.1 Grupos de Apoio e Mútua Ajuda para adultos:

No ano de 2017 foram formados 21 novos Grupos de Apoio e Mútua Ajuda adultos. Assim a rede de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda para adultos da Cruz Azul no Brasil atualmente é formada por 103 grupos ativos.

Ao lado disto, também temos Grupos que estão suspensos ou inativos, que continuam representando um desafio neste trabalho.

Tem-se como desafio central deste programa, além de sua expansão para outros estados brasileiros, atuar na formação continuada e assessoria direta às lideranças dos grupos formados por meio de materiais instrucionais, visitas pessoais e orientações técnicas e terapêuticas para a continuidade de cada grupo de apoio formado, bem como alcançar a sustentabilidade do programa, de modo a assegurar que as ações realizadas sejam permanentes.

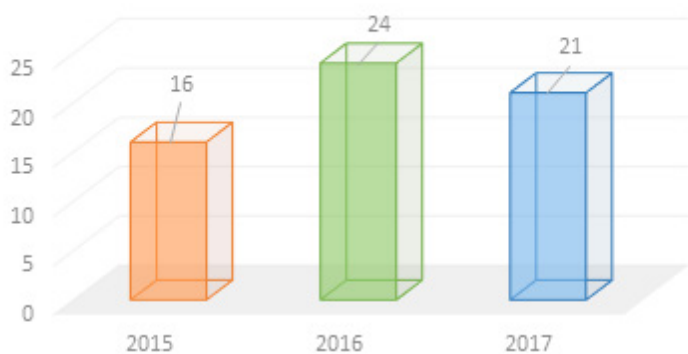
Para apoiar os voluntários, semanalmente são enviados materiais de auxílio para o e-mail dos líderes de Grupos de Apoio. A cada semana um dos Assistentes de Grupos de Apoio da Cruz Azul é encarregado da elaboração de um novo material que servirá de auxílio aos Líderes de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda. Ao todo foram elaborados 52 auxílios no ano de 2017. Além disso, os Coordenadores usufruem gratuitamente do auxílio de dois livros, o primeiro com 52 roteiros para reuniões, intitulado Reflexões para Grupos de Apoio, e um exemplar do Manual de Grupos de Apoio Cruz Azul, publicado pela Cruz Azul no Brasil, cujo lançamento durante a Assembleia Geral Ordinária da Cruz Azul foi destaque nas atividades anuais do departamento de Grupos de Apoio. A Cruz Azul no Brasil fornece um exemplar destas duas publicações para cada Grupo de Apoio da rede.

Adiante os principais números do trabalho realizado pela equipe de **GRUPOS DE APOIO E MÚTUA AJUDA ADULTOS**, com os respectivos atendimentos que aconteceram.

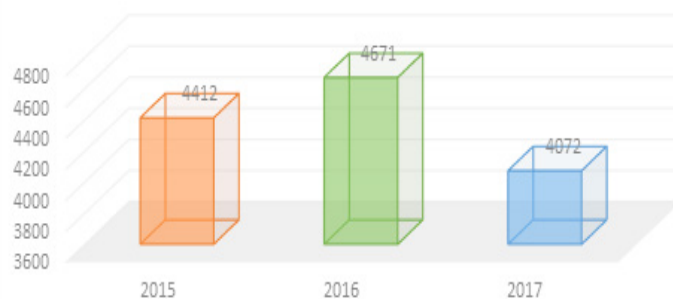


Encontro Anual de Grupos de Apoio da Cruz Azul - Blumenau.

Grupos Formados



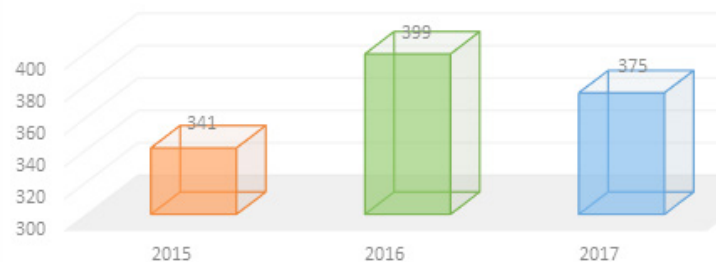
NÚMERO DE REUNIÕES - ANUAL



Total Grupos Ativos e Inativos 2017



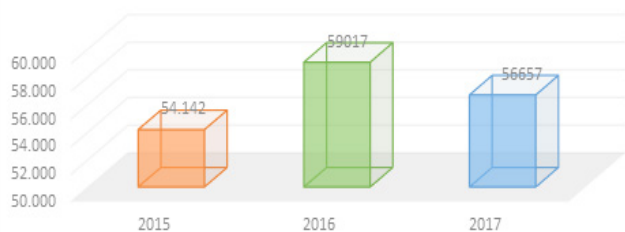
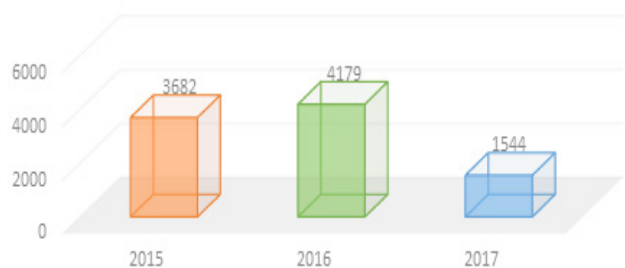
VOLUNTÁRIOS - ANUAL



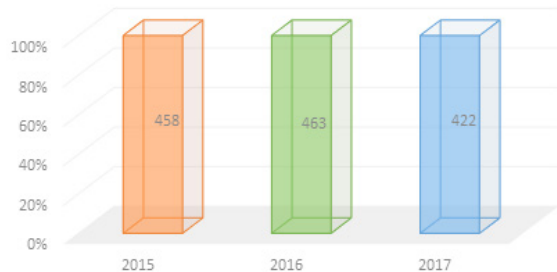
Durante o ano foi intensificada a formação de Voluntários Multiplicadores de Grupos e Apoio e Mútua Ajuda, que, com o assessoramento e apoio da equipe de grupo de apoio, estão preparando novas lideranças de grupos para abertura de novos Grupos de Apoio e Mútua Ajuda.

Mesmo com esta estratégia através de multiplicadores, continua sendo um grande desafio a expansão dos Grupos de Apoio e Mútua Ajuda para regiões fora da região sul do Brasil.

NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES - ANUAL

TOTAL DE VISITAS ANUAL
(Das Lideranças dos Grupos aos participantes)

Visitas (Secretaria Executiva às Lideranças)



Um destaque importante das atividades anuais foram os Treinamentos realizados nas cidades de Patos e Imaculada, na Paraíba. Em setembro as lideranças capacitadas iniciaram três Grupos de Apoio da Cruz Azul, nas cidades de Patos e Teixeira, ambas da Paraíba, e na cidade de Flores, do estado do Pernambuco. Um novo treinamento e um retreinamento já foram agendados para 2018 para as lideranças interessadas e há a expectativa de formação de novos Grupos em outras cidades da região. A experiência de formação de Grupos no nordeste tem incentivado a CAB a estudar formas de ofertar treinamentos online e o uso do novo Manual como importante recurso de ajuda para lideranças de localidades mais distantes da sede da Cruz Azul.

Durante os dias 13/09 e 10/10 foi realizada uma viagem de intercâmbio para a Cruz Azul da Bavária, sul da Alemanha. A Coordenadora da área de Grupos de Apoio,

Edel Rosane Ristow, visitou diversos Grupos de Apoio da Cruz Azul da região para conhecê-los e também apresentar o trabalho da CAB, com destaque para a Formação de Grupos de Apoio. A CAB também foi apresentada durante a Conferência de Grupos de Apoio na cidade de Pappenheim, na semana de convivência de integrantes de Grupos da Bavária realizada em Brixen, norte da Itália, durante cultos nas cidades de Ansbach e Erkheim, e em muitas outras atividades que preencheram este mês de intercâmbio. Foram dias de enriquecedoras trocas de experiências e fortalecimento mútuo entre a CAB e os Grupos de Apoio da Cruz Azul da Bavária.



Apresentação da CAB em Pappenheim, uma das atividades do intercâmbio com a CA da Bavária (Alemanha), entre 13/09 e 10/10.

A Cruz Azul no Brasil também tem aumentado os trabalhos com Grupos de Apoio destinados a apenados. Em 2017 aconteceram reuniões na Penitenciária de Assis, SP, na Penitenciária de Osório, RS, e também no Presídio da cidade de Blumenau, SC.



A Cruz Azul no Brasil mantém Grupos de Apoio e mútua ajuda para apenados em Assis, SP, Blumenau, SC, e Osório, RS.

2.2.4.2 GRUPOS DE APOIO – KIDS



Capacitação de Lideranças

Os Grupos KIDS foram pensados, em um primeiro momento, para atender as crianças que acompanhavam os adultos nas reuniões de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda Cruz Azul.

Mas desde 2014 viu-se possibilidades de oferecer o Grupo de Apoio KIDS também como um trabalho de acompanhamento para filhos de Dependentes Químicos e de prevenção a crianças que não tem pai ou mãe nas reuniões de Grupo de Apoio Adultos, mas provém de um contexto da Dependência Química, no qual alguém da família é usuário.

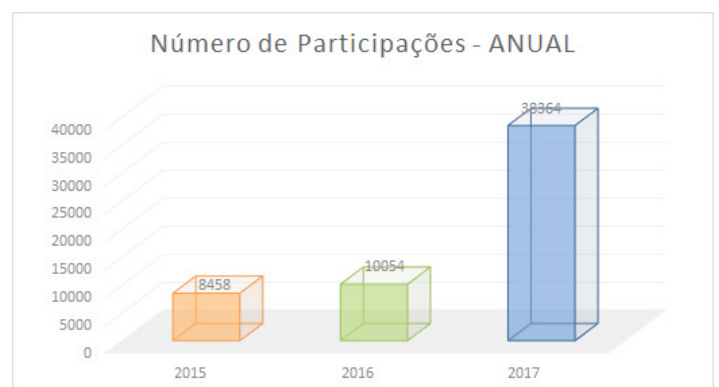
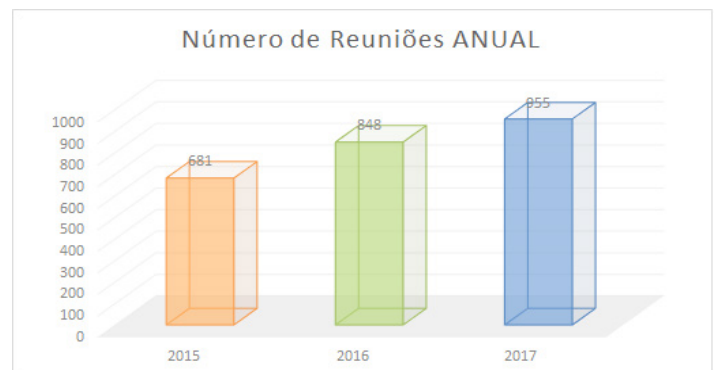
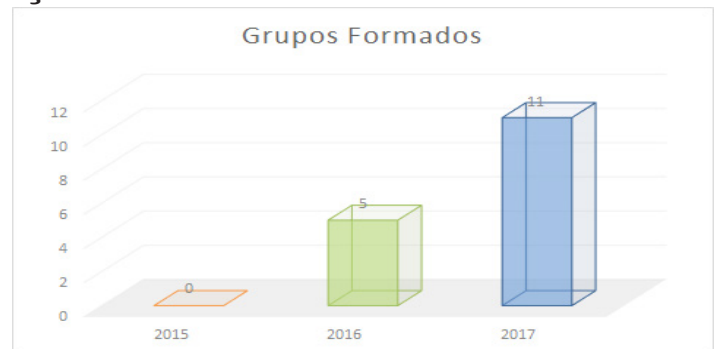
O Ano de 2017 foi um ano que continuamos com o desafio de ampliar a rede, e ao mesmo tempo, atender a demanda de grupos formados para receber suporte e acompanhamento, evitando que estes fiquem inativos. Isso resultado do crescimento do trabalho e expansão do mesmo no território.

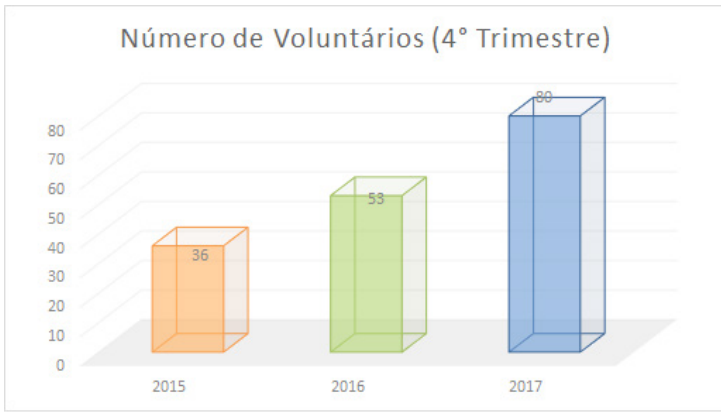
Como particularidade em 2017, tivemos a abertura de 04 novos grupos de apoio KIDS num contexto diferente, em ambiente de escola, através de parceria com a igreja Missão Evangélica União Cristã – MEUC, de São Bento do Sul - SBS, onde a participação de crianças e adolescentes foram em número muito maior que dos grupos já existentes e abertos neste ano em parceria com outras igrejas.

O trabalho com estes 04 grupos é realizado por estudantes de Teologia da FLT, sob a coordenação do missionário Diego Probst da MEUC-SBS, estudantes estes capacitados, orientados e assessorados pela área de grupos de apoio KIDS.

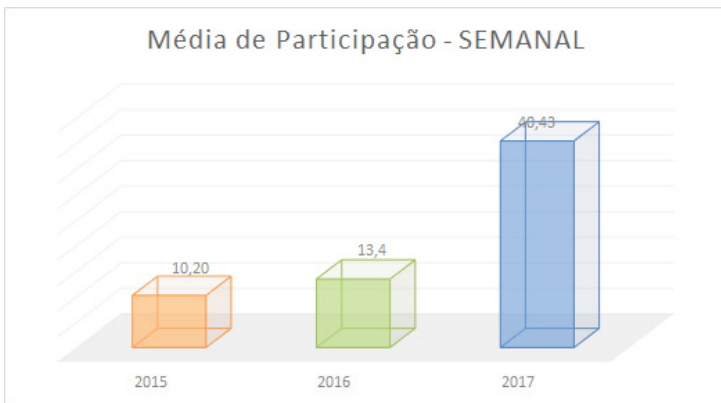
O projeto acontece em 2 escolas, usando o livro e a metodologia dos Grupos de Apoio KIDS, sendo dois grupos KIDS (um em cada escola) e dois Teens (um em cada escola).

Ações e Atendimentos 2017





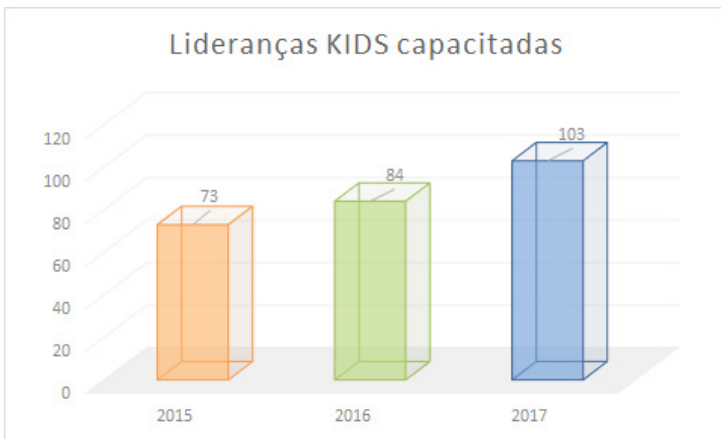
NV KIDS Balneário Camboriú



2.2.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda (Adultos e Kids) da Cruz Azul no Brasil é constituída pelos colaboradores diretos num total de 05 colaboradores contratados, distribuídos da seguinte forma:

- Grupos Adultos: 03 colaboradores.
- Grupos Kids: 01 colaborador
- Apoio administrativo: 01 colaborador



Acampamento KIDS

Os dados retratam o volume de trabalho dispendido no principal foco de atuação desta área de atuação, que é a capacitação de multiplicadores sociais, apoio e assessoria a estes, para o atendimento de pessoas afetadas pelas drogas e suas famílias em grupos apoio e mútua ajuda.

Grupos de Apoio e Mútua Ajuda - formação - treinamento – assessoria (ADULTOS E KIDS)	2016	2017
- Número de Líderes Voluntários Inseridos nos Grupos de Apoio e Mútua Ajuda	66	93
- Materiais Enviados aos Líderes de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda	39.285	4.670
- E-mails Enviados aos Líderes de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda	3.760	3.862
- Telefonemas realizados aos Líderes de Grupos de Apoio e Mútua Ajuda	689	1.073

2.3 PROGRAMA DE PREVENÇÃO AO USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

O Programa de Prevenção faz parte das ações da Cruz Azul desde a sua fundação, no ano de 1995. Inicialmente, essas ações eram pontuais e direcionadas a diversos grupos, associações, entidades e empresas, conforme solicitação. Entretanto, a partir de 2008, deu-se início a execução de Projetos em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau (SC), ini-



Projeto Movimento Vida

ciando uma dinâmica de atendimento preventivo na qual as atividades são elaboradas a partir da realidade do público a ser atendido e de forma continuada.

A equipe de prevenção da Cruz Azul entende que a continuidade da oferta das ações preventivas é fundamental à conscientização e mudança de comportamento das pessoas sobre os riscos do uso do álcool e outras drogas e por este motivo precisam fazer parte do cotidiano, ser intensivas, iniciar precocemente, já junto ao público infanto-juvenil, e serem contínuas, com a finalidade de se tornar um conhecimento interiorizado.

Os trabalhos realizados pela área de Prevenção compreendem três níveis de atuação:

- **Prevenção Universal** referente as estratégias e intervenções voltadas ao público geral, independentemente de apresentar ou não sinais de risco. As estratégias utilizadas são programas de rádio, campanha anual de prevenção e teatros de promoção da vida.
- **Prevenção Seletiva** é direcionada a grupos selecionados e considerados de risco, como filhos de dependentes do álcool e outras drogas, moradores de locais vulneráveis, ou grupos de determinada faixa etária.

Para tal público trabalhamos com projetos anuais, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e palestras de orientação.

- **Prevenção Indicada** tem interesse em alcançar indivíduos com indicativos iniciais perigosos em relação à saúde. Nessa categoria, atuamos através de acampamentos, rodas de conversa, teatros, monólogos, palestras,

oficinas, seminários e cursos.

Essas atividades são realizadas em escolas, empresas, igrejas, órgãos públicos e privados.

2.3.1 Objetivo Geral

Proporcionar, manter e ampliar as atividades de prevenção e informações sobre as consequências do uso, abuso ou dependência do álcool ou outras drogas, oferecendo subsídios para o público refletir sobre suas escolhas e atos, promovendo uma vida saudável, a partir de uma visão biopsicossocial e espiritual.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Promover e incentivar a qualidade de vida;
- Estimular a abstinência do álcool e outras drogas;
- Manter e ampliar parcerias para as atividades continuadas de prevenção e a sua expansão;
- Oferecer capacitação continuada para profissionais das áreas técnicas, para a intervenção nas esferas políticas;
- Instruir e repassar ferramentas à comunidade, aos órgãos públicos e privados na área de prevenção, tendo como ponto de partida a realidade social do grupo a ser atendido;
- Informar e orientar a comunidade em geral quanto aos riscos do uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas.

2.3.3 Público Alvo

- Crianças, adolescentes e adultos que estejam em alguma esfera de risco para os problemas relacionados ao uso, abuso ou dependência de álcool ou outras drogas;
- Usuários dos serviços da assistência social;
- Profissionais das áreas das ciências humanas,



Habita Kids

que atuam diretamente com a comunidade (Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, Médicos, Enfermeiros, Pastores/Padres e Outros).

2.3.4 Capacidade de Atendimento

a) Prevenção em Escolas e outras instituições públicas e privadas:

No ano de 2017, foram executadas 510 ações através do convênio firmado junto ao COMEN/FREMAD de Blumenau, e 92 ações através de Emenda Parlamentar, convênio SENAD/COMEN Blumenau. Ações como rodas de conversa, palestras, monólogos e teatros realizados na rede de escolas municipais e estaduais. Bem como palestras realizadas em ONGs, instituições de ensino e instituições públicas como Cras e Fórum; além de intervenções de escultura de balões e pintura facial em eventos públicos; e também algumas palestras, mensagens e teatros em igrejas; As ações executadas através dessa parceria, atingiram 30.323 pessoas, conforme abaixo:

Tipo de Contratação (FREMAD, SENAD e Direta)	2015	2016	2017
Pessoas atendidas - Convênio FREMAD	16.652	17.674	26.532
Pessoas atendidas – Convênio SENAD/COMEN	-	200	3.791
Atendimentos via convênio	16.652	17.874	30.323
Pessoas atendidas – Sem Convênio	-	1.657	83
TOTAL	16.652	19.331	30.406

b) Projeto Movimento Vida

O projeto Movimento da Vida aconteceu de janeiro a dezembro de 2017 na sede da Cruz Azul no Brasil, atendendo adolescentes com idades de 12 a 17 anos, através de intervenções que uniram prevenção e dança (financiado pelo FIA – Fundo da Criança e do Adolescente).

Nesse período foram executadas 170 intervenções, realizando 1.700 atendimentos.

c) Projeto Habita KIDS

O Habita KIDS foi executado de janeiro a dezembro de 2017 no Residencial Novo Lar, localizado no bairro Tribess, em Blumenau/SC. Esse projeto atendeu crianças de 7 a 11 anos, no ambiente e na linguagem própria do público alvo (financiado pelo FIA – Fundo da Criança e do Adolescente).

Nesse período foram executadas 39 intervenções, realizando 1.170 atendimentos.

d) SCVF - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (6 a 15 anos)

Em 2017, foram executadas 156 intervenções através do SCFV em 4 grupos diferentes. Nesses, uma média total de 70 crianças e adolescentes são atendidas semanalmente.

Os SCFV são ações continuadas com foco na promoção de oficinas que fortaleçam valores essenciais para desenvolvimento de habilidades de vida necessárias para que a criança ou adolescente consigam lidar com suas demandas diárias de modo saudável.

ATENDIMENTOS			
	2015	2016	2017
SCFV - 05 a 15 anos – Sede	374	1.521	2.080
SCFV - CRAS Região III e Região V	-	1.223	
Total	374	2.744	2.080



Retiro Keep Calm 2017

e) Retiro de Prevenção KEEP CALM

O retiro nasceu em 2013, e atinge adolescentes com idades de 11 a 17 anos. É organizado em parceria pelo Projeto Renovar de São Bento do Sul e a Cruz Azul no Brasil.

Com foco na prevenção às drogas, atingiu 323 adolescentes com diferentes igrejas e entidades. Diferencia-se por trazer um palestrante com ênfase na pastoral e outro com foco nas questões o uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas, além da programação totalmente voltada a linguagem do adolescente.

f) Programas Rádio CBN e UNIÃO “MOMENTO DA PREVENÇÃO”

A parceria com a Rádio CBN (desde 2015) e Rádio União (desde 2016)

alcançou cerca de 4.390.849 pessoas através do programa MOMENTO DE PREVENÇÃO no ano de 2017, com um horário diário de 1:30 minutos em cada emissora.

g) Campanha Anual de Prevenção

“Refeição em Família – O presente de estar presente”, foi o slogan do primeiro fator de proteção trabalhado através da campanha que teve início em 2017, e pretende promover um fator de proteção ao ano através de ações como: distribuição de folhetos, vídeos, entrevistas e programas de rádio.

Estima-se que em 2017, foram alcançadas 10.000 pessoas com a campanha.

h) Prevenção Online - Disponibilização de Conteúdos de Prevenção em Facebook

A partir da postagem diária na rede social FACEBOOK de mensagens e conteúdos sobre a prevenção às drogas e a promoção da qualidade de vida saudável, houve um alcance de 17.332.307 através dos recursos: visualizações, compartilhamentos, curtidas, pessoas falando, pessoas envolvidas.

j) Distribuição de Folhetos e Edição

Foram distribuídos 31.966 folhetos de prevenção a diversos públicos e eventos realizados pela Cruz Azul Brasil e por outras entidades.

Distribuição de folhetos	2015	2016	2017
	33.372	16.746	31.966

l) Novos Projetos (Execução Futura)

Quatro novos projetos foram inscritos e aprovados pelo FIA de Blumenau no ano de 2017, e um projeto aprovado pelo FIA de Gaspar no mesmo ano, todos para execução em 2018.

Para Blumenau:

• HABITA KIDS

Trabalho em grupo com crianças de moradia popular, do programa federal “Minha Casa Minha Vida”.

• BATE BOLA BATE PAPO

Intervenções que unem prevenção e aulas de futebol, para pré-adolescentes, além de orientação mensal para os pais.

• ACOLHER E INTEGRAR

Intervenções semanais para adolescentes, com foco nos acolhidos pela ABAM – Associação Blumenauense de Amparo ao Menor.

• CONEXÃO PREVENÇÃO

Trabalho que irá produzir 10 vlogs com conteúdo de prevenção para o público adolescente, e também fará a edição e publicação de um livro com intervenções para profissionais que trabalham com adolescentes.

Para Gaspar:

• HABITA KIDS

Trabalho em grupo com crianças de moradia popular, do programa federal “Minha Casa Minha Vida”.

3.5 Recursos Humanos Envolvidos

A equipe de prevenção é composta por 03 pessoas contratadas, e também pela contratação de pessoas e serviços de outras instituições e empresas, que realizam ações pontuais ou continuadas, conforme demanda e eventos especiais.



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

2.4 ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INDIVIDUAL (Psicológico)

Desde o início do ano de 2012 é oferecido o atendimento psicológico individual através de uma profissional de psicologia experiente, que atende por demanda espontânea na sede da entidade, dependentes e familiares, bem como de encaminhamentos da rede, principalmente de grupos de apoio. O atendimento é realizado em meio expediente na sede da entidade, no período diurno e noturno. Os atendimentos são individuais, uma vez por semana ou a cada quinze dias, conforme a necessidade, com duração de 50 a 60 minutos para cada atendimento

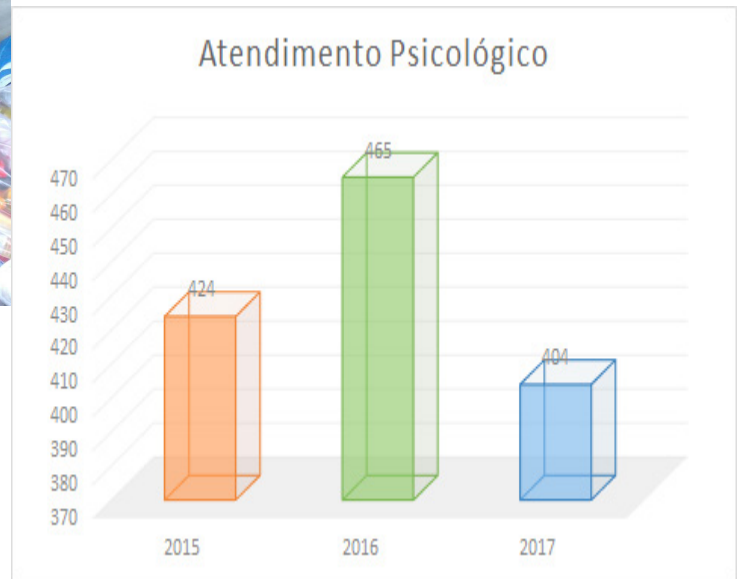
2.4.1 Objetivos

- Acolher, orientar e acompanhar familiares de usuários ocasionais, abusivos e dependentes de álcool e outras drogas, em busca de auxílio, para lidar com seus membros que se encontram no uso.
- Acolher, orientar e acompanhar usuários dependentes de álcool e outras drogas, em busca de auxílio, para saírem do uso e se manterem longe das drogas.
- Acolher e orientar dependentes de substâncias psicoativas, que se encontram em abstinência, auxiliando-os na manutenção de sua sobriedade.

2.4.2 Público Alvo

Pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas da faixa etária de 18 a 50 anos e também com dependência presente, com alguns casos de tabagismo, de alcoolismo e a grande maioria com dependência cruzada (o uso de várias substâncias, tais como, tabaco, bebida alcoólica, maconha, cocaína, crack, êxtase e LSD).

2.4.3 Capacidade de Atendimentos



2.5 PROGRAMA DE ACESSORAMENTO (ATENDIMENTO FAMILIAR, INDIVIDUAL E ACESSORAMENTO INSTITUCIONAL)

Dentre outros serviços prestados pela Secretaria Executiva da Cruz Azul, à disposição da comunidade em geral, está o serviço de atendimento familiar via telefone, e em alguns casos, via e-mail, WhatsApp. Este é um serviço de demanda espontânea sem critérios pré-estabelecidos para a inclusão. Assim, durante o contato, verificam-se as alternativas e possibilidades de atendimento. Normalmente são familiares em busca de direitos e informações sobre como lidar com o dependente, endereços de Comunidades Terapêuticas, Grupos de Apoio e Mútua Ajuda, serviços da rede pública.

A partir dos atendimentos realizados são feitos vários encaminhamentos para a rede Grupos de Apoio e Mútua Ajuda, comunidades terapêuticas, hospitais, profissionais especializados, igrejas e demais serviços da rede Socioassistencial e de Saúde. A prestação de serviço que a Secretaria Executiva tem feito por e-mail, telefone e outras formas de comunicação atende as mais variadas localidades do Brasil. Além do atendimento familiar, a Cruz Azul também tem realizado o Assessoramento Institucional, no qual é proporcionada a orientação, assessoria e apoio a entidades, em sua maioria Comunidades Terapêuticas, filiadas ou não. As assessorias, apoios e orientações são realizados através da equipe de colaboradores da Secretaria Executiva e

profissionais ligados à Cruz Azul e compreende o repasse de informações e orientações via telefone, e-mail, pessoalmente, realização de visitas às entidades filiadas, palestras, e também através de cursos realizados a partir das necessidades colocadas pelas entidades, grupos, lideranças e profissionais/trabalhadores que atuam em vários campos das diversas políticas públicas. Em julho de 2015, foi estruturada a área de Edições e de Conteúdos, com a designação de um colaborador em tempo integral com larga experiência na entidade. Esta área tem como principais atribuições e rotinas: Coordenar e executar a edição de materiais (Edições eletrônicas e impressas), Suporte ao Conselho Editorial; executar, monitorar e coordenar todos os projetos de edição; consultoria com conteúdos e assessoria na formatação de novos cursos e ou alterações, coordenar e monitorar a inclusão de conteúdos no Site e Facebook, realizar a venda e colocação das edições para o público alvo, atualizar a livreria virtual do site e Facebook, captação de recursos para os projetos de edições.

2.5.1 Objetivos

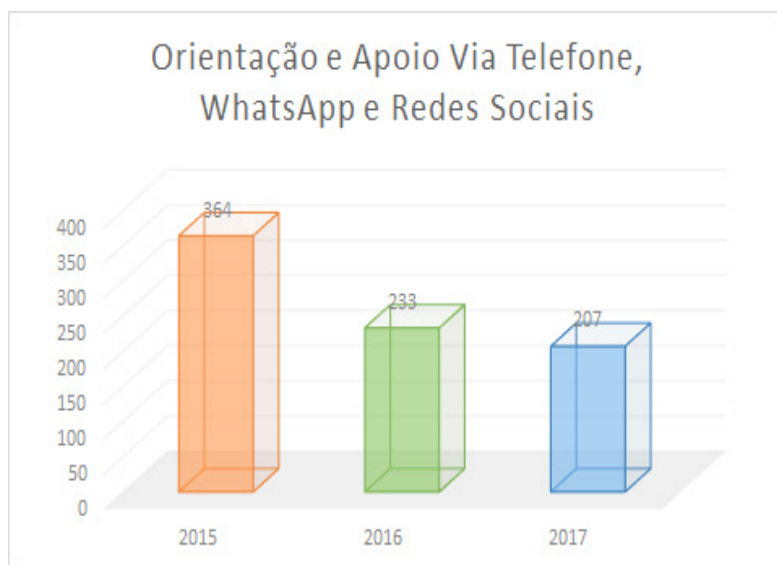
- Informar sobre a rede de serviços disponíveis;
- Elucidar questões sobre o uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas e outros assuntos transversais;
- Promover um canal de escuta, apoio e orientação;
- Socializar informações sobre o uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas e assuntos pertinentes;
- Socializar e apoiar ações e projetos voltados à área do uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas e ao terceiro setor, bem como informar e encaminhar aos serviços disponíveis;
- Promover um espaço de discussão e informação, bem como fomentar a elaboração de políticas públicas voltadas à prevenção, tratamento e reinserção social de dependentes do álcool e outras drogas;
- Possibilitar maior interlocução entre entidades e demais profissionais e trabalhadores interessados nos assuntos relacionados à Dependência Química, Política de Assistência Social e outras Políticas Públicas;
- Assessorar quanto à prevenção, tratamento e reinserção social;
- Assessorar administrativa e juridicamente entidades filiadas e outras entidades, que atuam ou pretendem atuar na área de prevenção do álcool e outras drogas, acolhimento, tratamento e reinserção, ou do Terceiro Setor, no processo de implantação, regularização e funcionamento, bem como na captação de recursos, gestão e formalização de parcerias.
- Empoderar pessoas e instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos com conteúdos na área da política pública sobre drogas e do terceiro setor.

2.5.2 Público Alvo

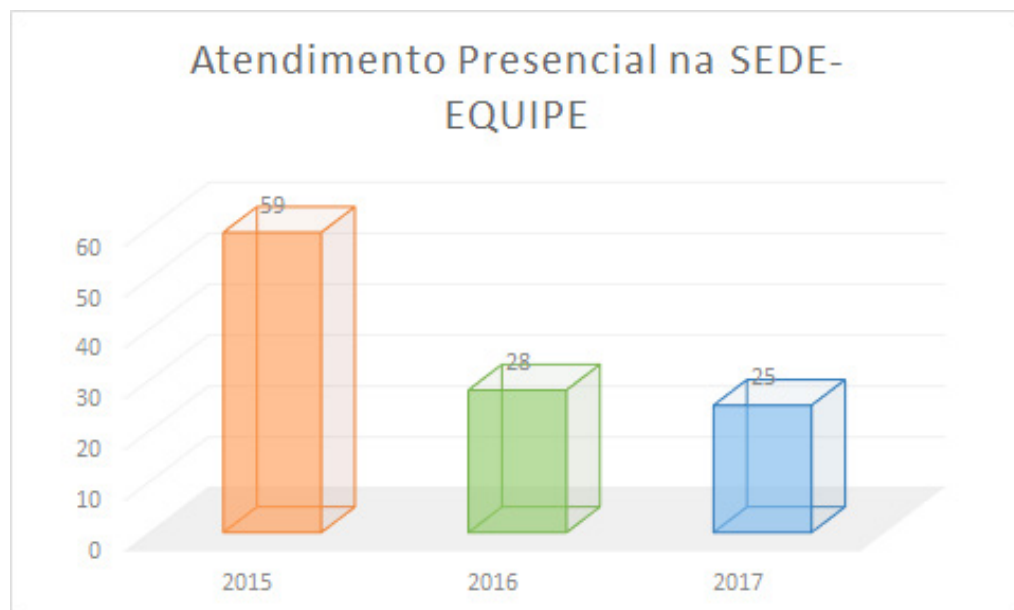
- Pessoas dependentes de álcool e outras drogas, seus familiares e comunidade em geral, afetadas direta ou indiretamente pelo uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas, em busca de apoio e informações sobre prevenção, tratamento e reinserção social, defesa de direitos, além de profissionais/trabalhadores envolvidos, proporcionando-lhes informações sobre rede de serviços, legislações e políticas públicas voltadas ao assunto.
- Trabalhadores, profissionais, gestores, lideranças de grupos e Instituições do terceiro setor que atuem ou pretendam atuar na área de prevenção, grupos de Mútua Ajuda, tratamento e reinserção social de dependentes do álcool e outras drogas e nas demais políticas públicas.
- Sociedade em geral, afetada direta ou indiretamente pelo álcool e outras drogas.

2.5.3 Capacidade de Atendimento

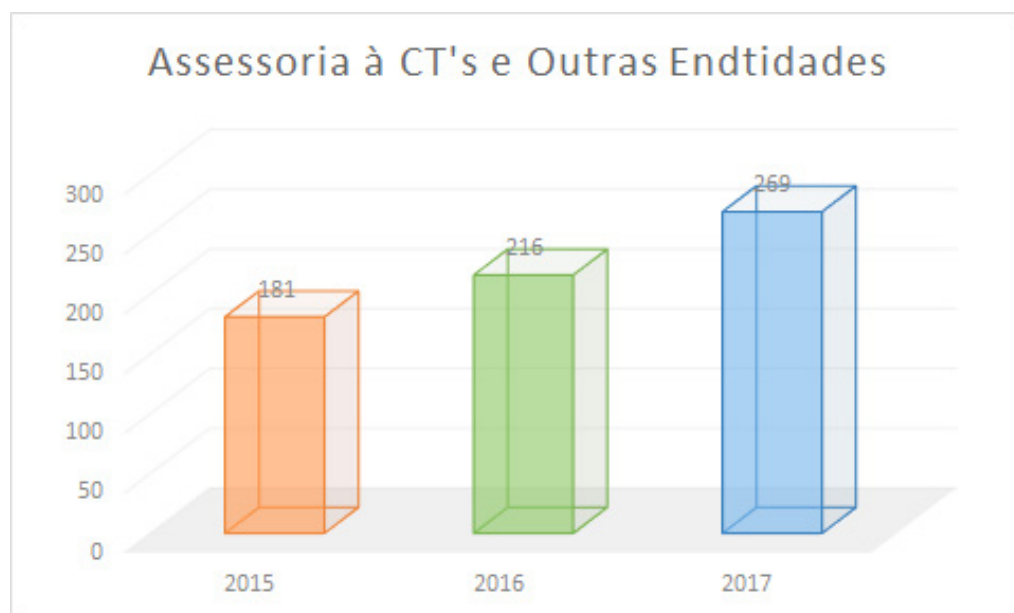
- Atendimento dependentes e familiares através de telefone e outros (via e-mail, MSN, WhatsApp)



b) Atendimento Presencial de Dependentes e Familiares



c) Assessoramento Institucional (Entidades Filiadas e Não Filiadas)

e) Orientação Psicossocial e Assessoramento Online (Informações disponibilizadas via site www.cruzazul.org.br e Facebook www.facebook.com/cruzazulnobrasil):

Ferramentas Online	2016	2017
Site www.cruzazul.org.br	120.528	67.968
Facebook www.facebook.com/cruzazulnobrasil (*)	15.046.598	6.813.256
- Conteúdos de Assessoramento	5.732.037	2.470.529
- Conteúdos de Defesa de Direitos	9.314.561	4.342.727
(*)visualizações, compartilhamentos, curtidas, pessoas falando, pessoas envolvidas com o conteúdo disponibilizado na rede social.		

f) Edições e Produção de Conteúdos: Produtos e Serviços Editoriais e de Conteúdo.

As atividades do Conselho Editorial da Cruz Azul no Brasil iniciaram em 2001, com a primeira edição da revista CT & DQ. Em 2007, com a nova estrutura administrativa da entidade, entre outras, também foi criada a Área de Publicações e Edições. O Conselho Editorial, formado por membros voluntários, está assim constituído: Osvaldo Christen Filho (Coordenador), Camila Biribio Woerner Pedron, Egon Schlüter, Henriette Kellermann Prust, Luis Carlos Avila, Luís Carlos Kuchenbecker, Maria Roseli Rossi Avila e Rolf Hartmann.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 4 reuniões (nos meses de março, junho, setembro e dezembro).

5. BLOG DE HOSPEDAGEM DA REVISTA DA CRUZ AZUL ONLINE: Em construção;

6. LANÇAMENTO DO LIVRO DEPENDÊNCIA QUÍMICA: Aportes para o atendimento psicossocial. Conceitos iniciais e praxis. Conclusão da edição, publicação, distribuição e venda. Parceria com o CERENE. Lançamento ocorreu durante o I Seminário de Assistentes Sociais, no dia 20 de outubro de 2017.

7. LANÇAMENTO DO MANUAL DE GRUPOS DE APOIO DA CRUZ AZUL: Edição, distribuição e venda. 1000 exemplares. Lançamento durante a Assembléia Geral

da Cruz Azul de 2017.



Lançamento do Livro "Aportes"

PRINCIPAIS AÇÕES DO CONSELHO EDITORIAL EM 2017:

1. REGIMENTO DO CONSELHO EDITORIAL:

Editado, discutido e aprovado no final de 2017;

2. NORMAS DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NA REVISTA DA CRUZ AZUL:

Editadas e aprovadas;

3. REVISÃO DO FOLHETO SOBRE O QUADRO EVOLUTIVO DO ALCOOLISMO

pela Dra. Ana Cecília Marques, ex-presidente e membra da ABEAD;

4. MANUAL DE GRUPOS DE APOIO NAS BIBLIOTECAS DE FACULDADES/SEMINÁRIOS e PÚBLICAS.

Enviado de forma gratuita para Instituições do RS, SC e PR;

8. Projeto: RECONHECIMENTO da CRUZ AZUL COMO CENTRO DE REFERÊNCIA sobre ÁLCOOL e OUTRAS DROGAS:

Foi iniciado processo de elaboração deste projeto, com a descrição em linguagem técnica dos programas desenvolvidos pela Cruz Azul no Brasil, para ser encaminhado para a SENAD, objetivo o reconhecimento como Centro de Referência, e possibilidade de futuro financiamento.

9. TRADUÇÃO DO MANUAL DE GRUPOS DE APOIO para o Inglês e Espanhol (já realizado e em revisão);

10. REVISTA "CRUZ AZUL ONLINE":

Publicada a Edição de número 15;

11. INFORMATIVO DA CRUZ AZUL: Publicadas duas edições do Informativo da Cruz Azul.

Revista
CRUZ AZUL

Cruz Azul
no Brasil

ANO 2017
1º Semestre
Nº 15

Um Breve Olhar para a Codedependência Pág. 06	Relação de Ajuda, Aconselhamento e Psicoterapia Pág. 13	Dependência Patológica de Internet Pág. 19	Carta Pedagógica Pág.
--------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	--------------------------

BOLETIM INFORMATIVO BIMESTRAL | AGOSTO de 2017 | Nº 01

O QUE É A CRUZ AZUL?

A Cruz Azul é uma entidade sem fins lucrativos, presente em mais de 40 países e atuando desde 1977 no atendimento de pessoas afetadas pelas drogas, a partir de uma visão cristã e de ser humano integral. No Brasil, ela foi fundada no ano de 1995 na cidade de Blumenau/SC, cidade esta que permanece como sendo a sede, com trabalhos também no Rio Grande do Sul e no Paraná. Temos como proposta de trabalho promover uma Vida Sem Drogas, visando à saúde física, psicológica e espiritual das pessoas, para o bem estar individual, familiar e social com os programas de Atendimento: Grupos de Apoio, (Mútua Ajuda), Prevenção, Educação, Continuada, Atendimento Psicológico, entre outros.

PROGRAMAS DE ATENDIMENTO
GRUPOS DE APOIO/SC - CELEBRAÇÃO DE 15 ANOS DO GRUPO DE APOIO DE IBIRAMA



No dia 25 de maio o Grupo de Apoio da Cruz Azul de Ibirama/SC completou 15 anos de atividade. Com muita alegria, a Cruz Azul participou desta celebração de ação de graças por todo o trabalho realizado durante esse tempo, com a certeza de que foram anos de muitas lutas e batalhas, mas que muitos dependentes e famílias receberam acolhimento e tiveram suas vidas restauradas por causa das atividades deste Grupo de Apoio. Parabenizamos a todos as pessoas que foram perseverantes e se esforçaram para esta importante conquista.

GRUPOS DE APOIO/PR - CAPACITAÇÃO NA UNIFIL DE LONDRINA PROMOVE GRUPOS DE APOIO DA CRUZ AZUL

Aconteceu no dia 17 de Abril a ministração do 1º Seminário sobre a Apresentação do Projeto de Grupos de Apoio da Cruz Azul, realizado no Centro Universitário UNIFIL em Londrina/PR. Este primeiro seminário faz parte da capacitação completa que será ministrada semanalmente na UNIFIL, e que foi idealizada no Encontro de Lideranças da Cruz Azul de Londrina e região ocorrido em fevereiro. A expectativa é que esta iniciativa possibilitará a formação de três novos Grupos de Apoio na região e a realização de outros dois.



GRUPOS DE APOIO/RS - ANIVERSÁRIO DE ABSTINÊNCIA NO GRUPO DE APOIO DE CRUZ ALTA



No dia 2 de maio o participante Alcebades Rocha foi recebido com uma surpresa no Grupo de Apoio Cruz Azul Semeando Esperança, de Cruz Alta, RS. A festa foi em comemoração aos três anos de abstinência alcançados por ele. Alcebades agradeceu com a seguinte publicação em rede social: "Quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus e a minha família, aos amigos todos que estiveram no Grupo de Apoio hoje para comemorar meu aniversário de abstinência de 3 anos, para honrar e glorificar a Deus. Obrigada amigos e amigos. Amo a todos de coração! Asserim! Ao Alcebades, que autorizou o uso de seu nome e imagem, os nossos parabéns."

BOLETIM INFORMATIVO CRUZ AZUL NO BRASIL - Nº 01 | AGOSTO de 2017

Capas Revista Cruz Azul - Informativo

2.5.4 Recursos Humanos Envolvidos

- 01 psicóloga: Atendimento psicológico.
- 01 assistente social: Projetos Sociais.
- 01 coordenador: Área de Edições e Conteúdo.
- Equipe dos demais programas de atendimento: Realizam os atendimentos e ações de forma paralela conforme disponibilidade.

2.6 PROGRAMA DEFESA DE DIREITOS (POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E TERCEIRO SETOR)

2.6.1 Objetivo Geral

Proporcionar assessoramento técnico, administrativo, político (de construção de políticas públicas) e sobre legislação do Terceiro Setor às entidades com atuação preponderante ou não na área de Assistência Social, de Saúde e em outras políticas públicas, grupos e lideranças locais, organizações de usuários e movimentos sociais, qualificação, fortalecimento e participação nos diversos espaços democráticos e articulação com a rede Socioassistencial, com atenção especial à área do uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas.

2.6.2 Objetivos Específicos

- Contribuir ao fortalecimento da participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários;
- Mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de Assistência Social, Saúde e outras políticas públicas;

c) Subsidiar com informações a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática, nas diversas esferas de governo e de políticas públicas;

d) Apoiar, fortalecer e capacitar entidades e organizações do terceiro setor, no que tange ao planejamento, captação de recursos, legislação, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução de serviços, programas e projetos relacionados à sua atuação;

e) Contribuir na formulação, implementação e avaliação da política de Assistência Social e de outras políticas públicas;

f) Ampliar o conhecimento sobre as diversas legislações e políticas públicas;

g) Promover acesso ao conhecimento, meios, recursos e

metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento da organização e articulação dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania;

h) Promover políticas públicas inclusivas na área do uso, abuso ou dependência do álcool ou outras drogas e atuação na defesa e garantia de direitos, tanto na ótica do cidadão, das entidades sem fins lucrativos, órgãos e serviços abrangidos por esta temática.

2.6.3 Público Alvo

Entidades e Organizações com atuação preponderante ou não na área de Assistência Social e Saúde, ou que desenvolvem serviços/programas/projetos em conformidade com a Resolução CNAS n.109 e demais Políticas Públicas, Comunidades Terapêuticas, grupos e associações diversas da sociedade civil; representantes, profissionais e trabalhadores do SUS de organizações governamentais e não governamentais e Conselhos; lideranças de grupos formais e informais, como Grupos de Apoio e Mútua Ajuda, religiosos, programas e projetos, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, entidades e associações de defesa e garantia de direitos e outros; profissionais e Entidades do terceiro setor que atuem ou pretendam atuar na área de defesa e garantia de direitos, prevenção ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas, grupos de Apoio e Mútua Ajuda, acolhimento, tratamento e reinserção social de dependentes químicos e familiares, ou em outras políticas.

2.6.3 Ações desenvolvidas em 2017:

Fortalecimento das Comunidades Terapêuticas e seu reconhecimento pelo Governo Federal e das entidades e movimentos do Terceiro Setor na Política Sobre Drogas, de Assistência Social, Saúde e outras políticas públicas.

No ano de 2017 deu-se continuidade na discussão de Políticas Públicas sobre o Álcool e outras Drogas, com o enfoque no reconhecimento das Comunidades Terapêuticas (CTs) pelo Governo Federal, via regulamentação em lei federal e a sua inserção efetiva na rede de atendimento e financiamento. Este trabalho foi iniciado de forma mais intensiva pela Cruz Azul em conjunto com as demais federações de CTs em 2011. Os documentos oficiais e deliberações dos mesmos comprovam que, há muitos anos discutiam-se pleitos e defendiam-se proposições, conquistadas somente nos últimos anos, com a unidade dos movimentos e Federações.

Foram feitos vários encaminhamentos e propostas levantadas em diversas reuniões e audiências realizadas ao longo do ano, representando as Comunidades Terapêuticas Filiadas e também outras entidades, bem como outras modalidades de atendimento, como rede de grupos de apoio e mútua ajuda, projetos de reinserção social, entidades de atuação na prevenção. Destaca-se que a Cruz Azul no Brasil integra a CONFENACT (Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas), fazendo parte da diretoria da mesma, ocupando a cadeira da presidência, através do colaborador Egon Schlüter, desde agosto de 2016, e, também, o cargo de assessor técnico para o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da CONFENACT, o Sr. Rolf Hartmann, presidente da Cruz Azul no Brasil. Somado a isto, ainda em nível federal,

- Alteração da legislação que regulamenta as CTs, vindo mais ao encontro das necessidades e realidade do segmento em todas as regiões do Brasil, com a edição da RDC-029/2011 da ANVISA;

- Nota Técnica 55/2013 da ANVISA especificando a modalidade de CTs na RDC-029/2011;

- Censo (mapeamento) das Comunidades Terapêuticas do Brasil, trabalho realizado em parceria pela SENAD com as Federações nacionais de CTs em 2012, que levantou o número de mais de 1.800 entidades no Brasil;

- Editais do MS (Vagas Acolhimento – Portaria 131/2012 - e Projetos de Reinserção Social).

- Conveniamento de vagas pelo Governo Federal, através da SENAD (Secretaria Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas) com as CTs;

- Aprovação do Projeto de Lei 7663/2010 da Câmara dos Deputados que inclui as CTs na Lei Nacional Sobre Drogas (Lei 11.343), cujo projeto (PLC 037/2013) está em discussão no Senado Federal;

- Participação no Congresso Nacional FREEMIND como parceiro desde a primeira edição.

- Edição da Lei 12.868/2013 que prevê uma certificação específica para as CTs e outras entidades de promoção da saúde da área de atenção e cuidados relativos ao uso, abuso e dependência do álcool e outras drogas para a obtenção do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente);



Mobilização contra corte de Vagas.

na área de políticas públicas sobre drogas, Egon Schlüter, representando a CONFENACT ocupa a cadeira titular das Entidades do Terceiro Setor do CONAD – Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas, e Rolf Hartmann ocupa a cadeira titular da CONFENACT no Comitê Consultivo do CEBAS desde o final de 2016.

- Cadeira da CONFENACT junto ao CONAD (Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas);

- Participação da CONFENACT no Grupo de Trabalho do CONAD que elaborou uma minuta de texto para o Marco Regulatório das CTs (Resolução de Regulamentação);

- Aprovação em 06/05/2015, do Marco Regulatório das CTs pelo CONAD - Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas, sendo a primeira legislação federal que regulamenta (tipifica) a modalidade de atendimento de Comunidade Terapêutica.

- Capacitação das CTs de SC em parceria com o Governo do Estado de SC, através da FAPESC/FAPEU, alcançando entidades de todo o Estado de SC.

- Aprovação da PORTARIA N° 834, DE 26 DE ABRIL DE 2016 do Ministério da Saúde, que redefine os procedimentos relativos à certificação das entidades beneficentes de assistência social (CEBAS) na área de saúde, contemplando as Comunidades Terapêuticas e outras entidades de atuação na política sobre drogas.

- Aprovação da PORTARIA N° 1.482, DE 25 DE OUTUBRO DE 2016 do Ministério da Saúde, que inclui na Tabela de Tipos de Estabelecimentos de Saúde do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES o tipo 83 - Polo de Prevenção de Doenças e Agravos de Promoção da Saúde, contemplando as Comunidades Terapêuticas e outras entidades de atuação na política sobre drogas.

- Aprovação da PORTARIA N 3.275, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016 do Ministério da Saúde, com a inclusão da Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas - CONFENACT no Comitê Consultivo do DCEBAS.

- Aprovação da PORTARIA N 3.314, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2016 do Ministério da Saúde, concedendo a prorrogação das entidades para protocolarem o requerimento de renovação do pedido do CEBAS até o dia 31 de dezembro de 2017.

Resultados em 2017:

- Portaria Interministerial 02 de 21/12/2017 (MS, MJ, MDS e MT) – Política Sobre Drogas – Ação Intersectorial, interministerial, cria Comitê Gestor e a regulamentação do financiamento das CTs, oficializando em legislação federação que a política sobre drogas será atribuições de mais ministérios, com o financiamento das ações e programas.

- Ações preparatórias para a posterior aprovação da Resolução 01/2018 do CONAD – Realinhamento da Política Nacional sobre drogas. Inclui a estratégia da abstinência e lista o serviço de CT e Grupos de Mútua Ajuda, Políticas públicas baseadas em evidências científicas e resolutividade dos serviços.

- PL 8.327 – Alteração CEBAS. CTs e outras entidades de promoção da saúde podem comprovar pactuação dos serviços

com o SUS via Declaração do Gestor local de Saúde, e a possibilidade da pactuação de serviços com o SISNAD ou SUS para fins de CEBAS. O PL foi aprovado na Câmara dos Deputados em dezembro de 2017, cuja tramitação passou ao SENADO sob o PLC 037/2017, aprovado pela Lei 13.650/2018, mas com veto parcial relativo à pactuação via SISNAD.

Abaixo os principais objetivos e mobilizações lideradas em 2017

A seguir os principais fatos e atividades realizadas pela Cruz Azul no Brasil em conjunto com as demais Federações nacionais de Comunidades Terapêuticas – CTs, que integram a CONFENACT (Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas) na construção de Políticas Públicas Sobre Drogas.

1) Continuidade do Conveniamento de vagas pelo Governo Federal, através da SENAD com as CTs: Monitoramento do processo (forma de encaminhamento das pessoas, atrasos nos repasses, etc.) com algumas reuniões com o Secretário Nacional da SENAD e equipe, e repasse das informações sobre o andamento dos contratos enviados pelas entidades



Foto CONFENACT com Relatora PL 8327 - CEBAS CTs.

filiadas e não filiadas, e principalmente o lançamento de novo edital de vagas, com a ampliação de vagas, com recursos de 03 ministérios (Saúde, Justiça e Desenvolvimento Social).

2) Articulação política e monitoramento do PLC 037/2013 (Nova Lei Sobre Drogas – Inclusão da modalidade de CT) que está em discussão no Senado Federal, que está em trâmite

atualmente na Comissão de Assuntos Econômicos, onde foram feitas mobilizações e contatos e reuniões de articulação para levar o texto para votação em plenário.

3) Projeto de Alteração da Lei 12.868/2013 (Certificação das

CTs para a obtenção do CEBAS) e Edição de Portaria do MS para o processo de inscrição das CTs nos Conselhos Municipais de Saúde/Secretarias de Saúde, para que as entidades possam de forma efetiva comprovar a pactuação do serviço de acolhimento tanto na saúde, como através de outras políticas, como o SISNAD.

4) Contatos, reuniões e encaminhamento de informações para a Justiça Federal de SP, objetivando a derrubada da liminar de suspensão do Marco Regulatório, Resolução 01/2015/CONAD que regulamenta as CTs.

5) Fortalecimento da unidade das federações de CTs que integram a SENAD, com retiro e reuniões para a discussão do papel de cada entidade junto a confederação nacional, e as estratégias de atuação da mesma.

6) Mobilização pelo não corte de vagas em CTs pelo Governo Federal, SENAD, considerando os cortes orçamentários do Governo Federal, e ainda a busca de recursos para novos editais de vagas, com a contemplação de recursos no Orçamento de 2018.

7) Mobilização das Entidades de Blumenau e Região, para a manutenção e ampliação das doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal, com o envolvimento de lideranças políticas.

A seguir a lista com as principais reuniões e audiências realizadas em 2017

Janeiro:

- Encontro Nacional de Entidades que Atendem Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social. Natal – RN: Egon Schlüter, representando a Cruz Azul no Brasil e a CONFENACT, participou de encontro nacional objetivando a troca de informações e experiências das entidades para o atendimento de pessoas em grandes vulnerabilidades sociais, em situação de rua, de situações de violência, de dependência de álcool e outras drogas.

Fevereiro:

- Retiro e Reunião de Diretoria da CONFENACT Guaratinguetá – SP: Objetivando fomentar a unidade das federações filiadas à CONFENACT, foi realizado retiro e reunião das lideranças das entidades, bem com a discussão da pauta e estratégias de ação no ano de 2017, na sede da rede CTs Fazenda da Esperança.

- Reunião de Lideranças de CTs de Minas Gerais, em Belo Horizonte: Em parceria com a Subsecretaria Estadual de

Políticas Sobre Drogas do Estado de Minas Gerais, foi realizado Seminário com o objetivo de mobilizar as entidades a formarem um Fórum Estadual das CTs do Estado.

Março:

- Visitas às SDRs da Região – Programa REVIVER III: Egon Schlüter, contratado pela FAPEU, visitou as Secretarias de Desenvolvimento Regional – SDR de Blumenau, Itajaí, Rio do Sul, Mafra e Canelinha, para apresentar o trabalho das CTs de SC, objetivando criar vínculo do segmento com os agentes de saúde, para a execução do Programa de Financiamento de Vagas em CTs do Governo de SC, chamado de REVIVER III.



Retiro CONFENACT.

Abril:

- Audiências Brasília – Ministros da Justiça, do MDS e Outros Brasília/DF: Audiência com ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, e com o ministro da Justiça, Osmar Serraglio, juntamente com o presidente da Frente Parlamentar das CTs na Câmara dos Deputados, Deputado Eros Biondini, para tratar do não corte de vagas e da ampliação de vagas com garantia orçamentária no ano de 2017 e 2018.

Maiο:

- Reunião AGE e Diretoria da CONFENACT Curitiba/PR: Todas as federações integrantes da CONFENACT se reuniram para tratar do fortalecimento da unidade confederação, de alterações estatutárias, da elaboração do Planejamento Estratégico e da pauta de ações nas próximas reuniões junto ao governo federal, tendo em vista a eminência dos cortes orçamentários do Governo Federal.

- Mobilização Congresso Nacional Contra Corte de Vagas Brasília: Reunião com líder do Governo Federal no Senado Federal, senador Romero Jucá, e audiência pública na Câmara dos Deputados, para mobilização pelo não corte de vagas em CTs.

Junho:

- Congresso ABEAD 2017 em Gramado/RS: Representando a Cruz Azul no Brasil e a CONFENACT, Egon Schlüter

apresentou num seminário o trabalho desenvolvido pelas CTs do Brasil.

Julho:

- Reunião da CONFENACT com Gestores Estaduais e SENAD Brasília: reunião coordenada pela SENAD com a presença de representantes dos Conselhos Estaduais de Políticas Públicas Sobre Drogas, Gestores Estaduais de Políticas Sobre Drogas, do segmento acadêmico e de pesquisa e da CONFENACT, objetivando alinhar a construção da Política Pública sobre Drogas.

Agosto:

- Audiência Públicas na Assembleia Legislativa do Estado do PR: Com o objetivo de criar uma regulamentação das CTs do Estado do Paraná, para o reconhecimento e financiamento do segmento pelo Governo Estadual, foi realizada audiência pública com a presença das Entidades e lideranças políticas.
- Reunião com Coordenação Nacional de Saúde Mental e SENAD Brasília: Reunião com novo Coordenador Nacional de Saúde Mental, Dr. Quirino Cordeiro, para a regulamentação das ações intersetoriais na política sobre drogas junto ao Governo Federal.
- Audiência com Senador Dalírio Beber em Blumenau – Doações de Mercadorias Apreendidas pela RF: Mobilização de lideranças de entidades, liderada pela Cruz Azul no Brasil, para a retomada das doações de mercadorias apreendidas pela Receita Federal – RF para as Entidades de Blumenau e região.
- Mobilização Congresso Nacional Contra Corte de Vagas - Brasília: Audiência pública na Câmara dos Deputados, para mobilização pelo não corte de vagas em CTs, organizada pela Frente Parlamentar do segmento na câmara.

Setembro:

- Reunião SENAD e SENADO FEDERAL – Brasília – Regulamentação e Orçamento para Contratação de Vagas: Reunião na SENAD para a construção da Portaria Interministerial de regulamentação e financiamento de vagas juntos as CTs. Audiência com senadores Dário Berger e Dalírio Beber, para a garantia orçamentária de recursos para vagas no ano de 2018.
- Mobilização Congresso Nacional e Ministério do Desenvolvimento Social Contra Corte de Vagas - Brasília: Audiência com senador e líder do Governo no Senado, Senador Romero Jucá e com Ministro do Desenvolvimento Social Osmar Terra, contra o corte de vagas e orçamento 2018 para a ampliação da contratação de vagas em CTs pelo Governo Federal.

Outubro:

- Audiência com Deputados e Ministro – Alteração Lei do CEBAS das CTs - Brasília: Audiência com deputado João Paulo Kleinubing para construção do texto de alteração da Lei 12.101/2009 do CEBAS, para contemplar a comprovação da pactuação dos serviços de acolhimento das CTs, e com Ministro do Desenvolvimento Social, contra o corte de vagas e orçamento 2018 para a ampliação da contratação de vagas em CTs pelo Governo Federal e a edição da Portaria Interministerial de Regulamentação e Financiamento da Política Sobre Drogas.
- Audiência Pública Câmara dos Deputados Brasília/DF – Reconhecimento trabalho das CTs na Política Sobre Drogas: Apresentação na Audiência Pública de Prevenção às Drogas, do trabalho das CTs do Brasil, com destaque para a importância do trabalho histórico do segmento na área.

Novembro:

- VIII FÓRUM SOCIAL SOBRE DROGAS DO ESTADO DO PIAUÍ – Tema: Adolescentes sem Drogas, Futuro do Brasil: Apresentado o trabalho das CTs do Brasil, por Egon Schluter, como presidente da CONFENACT e secretário geral da Cruz Azul no Brasil. Realizado audiências com autoridades do estado do Piauí e visita à serviços públicos e privados.
- Reunião da Diretoria da CONFENACT em Teresina/PI: Com a presença de todas as lideranças das federações filiais, foi realizada a reunião da diretoria nas dependências da sede da rede de CTs Fazenda da Paz e sede da FENNOCT.

Dezembro:

- Congresso CLACT – Conferência Latino Americana de CTs Campinas/SP: Participação com apresentação do trabalho de



representação e construção de políticas públicas da CONFENACT e da CRUZ AZUL NO BRASIL junto ao Governo Federal, para os participantes da Conferência Latino Americana de CTs.

- Seminário Promovido pela Ordem dos Mercedários – Tema CT – Brasília/DF: Apresentado o modelo de CT e o trabalho da CONFENACT, seminário que reuniu as CTs de Brasília e entorno e outras redes de serviços.

- Articulação e Mobilização Congresso – Alteração CEBAS - Brasília/DF: Audiências e reuniões com deputados e senadores e Ministro do Desenvolvimento Social, para aprovação do PL-187 que facilita a comprovação da pactuação do serviço de acolhimento para fins de obtenção ou renovação do CEBAS das CTs.

Participações em Conselho Públicos

A participação da Cruz Azul nestes espaços tem como objetivo, construir políticas públicas de inclusão de pessoas dependentes químicas e seus familiares na rede de serviços públicos e privados, o fortalecimento e a qualificação das entidades do terceiro setor, que atuam nos segmentos de Comunidades Terapêuticas e de grupos de apoio e mútua ajuda.

- **COMEN** – Conselho Municipal Sobre Drogas de Blumenau: Representado pelos colaboradores Egon Schlüter e Cleiton de Souza. Reuniões quinzenais, entre plenária e comissões.

- **CMDCA** – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente: Representada pelos colaboradores Jean Sasse, titular, e suplente Fábio Morástico Ramos. Reuniões quinzenais, entre plenária e comissões.

- **CONAD** – Conselho Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas, Brasília/DF. Representado por Egon Schlüter, membro titular. Reuniões trimestrais.

- **FORUM DCA** – Fórum das Entidades de Atendimento das Crianças e Adolescentes de Blumenau. Representado pelos colaboradores Jean Sasse, titular, e suplente Fábio Morástico Ramos. Reuniões Mensais.

- Comitê Gestor Municipal sobre Drogas (Crack é Possível Vencer) de Blumenau: Reunião com a participação do colaborador Egon Schlüter.

- **CONFENACT** - Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas: Reuniões diretoria, audiências, reuniões de trabalho, representações, com os representantes Egon Schlüter (presidente da CONFENACT e Rolf Hartmann (Assessor Técnico do CEBAS), com média de reuniões, audiências e encontros quinzenais.

- **COMAD** - Rolândia/PR - Conselho Municipal Sobre Drogas: Representante Saulo Pereira Lima.

- **FAPESC/FAPEU** (Governo de SC): Representantes Egon Schlüter, Fábio Morástico Ramos e Camila Woerner.

- **ACCTE** (Associação Catarinense de Comunidades Terapêuticas) e FORUM das CTs de SC: Representante Fábio Morástico Ramos e Luis Carlos Ávila.

- **Comitê Consultivo do DCEBAS** (Diretoria do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) junto ao Ministério da Saúde: Representante titular Rolf Hartmann.

Abaixo resumos das horas investidas para no Programa Defesa de Direitos (Construção de Políticas Públicas Sobre Drogas e Terceiro Setor): Abaixo resumos das horas investidas para no Programa Defesa de Direitos(Construção de Políticas Públicas Sobre Drogas e Terceiro Setor):

Programa Defesa de Direitos (Políticas Públicas Sobre Drogas e Terceiro Setor)	2016 (Horas)	2017 (Horas)
- Defesa de Direitos Equipe – Reuniões e Audiências	260	261
- Defesa de Direitos Equipe (Rolf e Egon) – Reuniões e Audiências	1.886	1.387

RESUMO DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS GRATUITOS REALIZADOS EM 2017

Área	Programas - Número de atendimentos/ metas alcançadas	2.017	2.016
TOTAL DE METAS ATINGIDAS		37.744.002	76.099.847
SAÚDE		37.739.065	76.090.779
GRUPOS KIDS - APOIO E PREVENÇÃO		36.552	9.597
- Grupo de Apoio Kids		36.284	8.742
- Visitas Realizadas aos Participantes dos Grupos pelos líderes		83	728
- Grupos Formados		10	3
- Treinamentos de Lideranças		103	91
- Visita às Lideranças		72	31
GRUPOS DE APOIO E MÚTUA AJUDA - ADULTOS		75.500	69.172
- Atendimentos nos Grupos - participações		36.637	37.493
- Visitas Realizadas aos Participantes dos Grupos pelos líderes		1.344	4.179
- Quantidade de Novos Grupos de Apoio Formados		21	24
- Número de Líderes Voluntários Inseridos nos Grupos de Apoio		63	66
- Número de Visitas Realizadas aos Líderes de Grupos de Apoio		330	432
- Materiais Enviados aos Líderes de Grupos de Apoio		4.670	1.783
- Pessoas Treinadas/Capacitadas juntos às comunidades		444	341
- E-mails Enviados aos líderes de Grupos de Apoio		3.862	3.760
- E-mails Recebidos aos líderes de Grupos de Apoio		2.937	
- Telefonemas realizados aos Líderes de Grupos de Apoio		1.073	689
- Telefonemas Recebidos dos Líderes de Grupos de Apoio		937	
- Atendimento pessoas central de penas alternativas		0	201
- Contatos feitos via Whats e redes sociais		2.922	
PREVENÇÃO PRESENCIAL		65.565	36.527
- FREMAD- Escolas (310 ações)		26.532	17.674
- FUNAD (Emenda Parlamentar) - Escolas e Entidades (92 ações)		3.791	200
- Outros Atendimentos - Empresas, e Retiro Keep Kalm		406	1.907
- Distribuição exclusiva de folhetos e folders		31.966	16.746
- Projeto Movimento Vida (170 ações)		1.700	0
- Projeto Habita Kids (39 ações)		1.170	0
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL		636	726
- Atendimento Psicológico		404	463
- Outros atendimentos psicossociais		23	28
- Atendimentos e encaminhamentos via telefone e e-mail		207	233
PREVENÇÃO, ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS - ONLINE, RÁDIO		37.560.812	75.974.757
- Acessos via Site: www.cruzazuilojo.br		67.968	120.328
- Facebook - 2.113 ações		33.091.993	71.630.468
- Programas de rádio - de acordo com estimativa de audiência dos rádios		4.390.848	4.181.761
- Programa Refeição em Família - estimado		10.000	22.000
ASSISTÊNCIA SOCIAL		3.997	8.197
SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS		2.080	2.833
- Crianças e adolescentes - 06 a 15 anos (136 ações em 2017)		2.080	1.312
- Adultos			1.521
DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS		1.648	2.146
- Defesa de Direitos - Conselhos e reuniões (em horas)		261	260
- Defesa de Direitos Equipe – Reuniões e Audiências –(em horas)		1.387	1.886
ASSESSORIA		269	3.218
- Assessoria e Apoio a Entidades filiadas		31	48
- Assessoria e Apoio a Entidades não filiadas		238	216
- Trabalho Técnico Social Residenciais Minha Casa Minha Vida			2.934
EDUCAÇÃO		940	871
CURSOS LIVRES/OU DE EXTENSÃO, SEMINÁRIOS E SIMILARES		940	871

DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES

Todos os atendimentos da Saúde e Assistência Social são gratuitos, sem nenhuma contrapartida do usuário (gratuidade de 100%). Receitas, custos e despesas relacionados a cada programa estão informados nos quadros abaixo:

Gratuidades custos – SAÚDE - Reais (R\$)	2017	2016
Custeados com Recursos Públicos	211.835,54	101.853,66
Custeados com Recursos Próprios	431.589,43	544.001,47
Por Trabalhos Voluntários	<u>519.392,26</u>	<u>598.950,53</u>
Gratuidades Totais	1.162.817,23	1.244.805,66
Gratuidades custos – ASSIST. SOCIAL - Reais (R\$)	2017	2016
Custeados com Recursos Públicos	63.071,43	64.328,24
Custeados com Recursos Próprios	77.995,88	97.545,55
Por Trabalhos Voluntários	<u>68.963,15</u>	<u>56.767,67</u>
Gratuidades Totais	210.030,46	218.641,46

EVENTOS ESPECIAIS

- Pedágio Beneficente das Sinaleiras de Blumenau:

Foi realizado em maio o tradicional pedágio beneficente com o objetivo de captação de recursos, prevenção (distribuição de material) e divulgação do trabalho da entidade, reunindo em torno de 200 voluntários que ajudaram nesta ação.

- Feijoada Beneficente: Realizada no mês de julho, na sede, com a organização e preparo da feijoada pela equipe e voluntários, que reuniu bom número de pessoas, com o objetivo de arrecadação de recursos para entidade.

- Pizza em Família: Em parceria com o Restaurante Mortarella, foram vendidos cartões de pizza a preço especial, com 50% da receita revertida para Cruz Azul no Brasil.

- Desfile no Aniversário de Blumenau, dia 02/09: A Cruz Azul participou com um grupo de mais de 30 pessoas, e fez a divulgação do trabalho de prevenção da Cruz Azul em Blumenau, convidando a comunidade a participar da Campanha: REFEIÇÃO EM FAMÍLIA – Fator de Prevenção às Drogas.

- Feira da Amizade de Blumenau: Cruz Azul participou no mês de junho da tradicional Feira da Amizade de Blumenau, que é um espaço cedido e organizado pelo município de Blumenau, para que entidades e outros grupos, vendam produtos alimentícios, artesanato e bazar de roupas usadas (Brechó), onde em parceria, foram feitas estas três ações para arrecadação de recursos.

- Bazar com mercadorias da Receita Federal: Recebido em doação da Receita Federal de Itajaí um volume de mercadorias apreendidas que foram vendidas através do Bazar.

- Instalação de energia Fotovoltaica: A aquisição com abatimentos de 60% do preço, financiamento de longo prazo de parceiro pessoa física e com a doação dos serviços de projetos e instalação pela empresa Orange Sun foi possível. Foi possível a instalação e início da fotovoltaica, objetivando atender ao consumo próprio.

- II FEIRA DA LUA: Realizada no pátio e auditório, teve como atividade nova apresentação de bandas cristãs, tendo a venda de pastéis e camisetas a principal fonte de receitas.

- Jantar com Apoiadores: Foi realizado no mês de novembro um jantar para apoiadores e futuros apoiadores, com aproximadamente 40 participantes na sede da entidade. Evento também contou com a apresentação dos adolescentes do Projeto Movimento Vida.



Apresentação dos Projetos no Jantar dos Apoiadores

- Reunião da ACIB (Empresários de Blumenau) na Sede da Cruz Azul no Brasil: No mês de dezembro, a Associação Comercial e Industrial de Blumenau, que congrega empresários, teve sua reunião ordinária na sede da Cruz Azul no Brasil, onde foi mais uma oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido para este público.

- Intercâmbio com Rede de CTs DESAFIO JOVEM BRASIL: Colaboradores Fábio e Jean participaram de capacitação realizada pela rede Desafio Jovem, que aconteceu em Três Coroas/RS, objetivando a troca de experiências e aproximação maior com esta rede.

- Apoio ao AMBLU: Junto com município e outras entidades, Cruz Azul doou quites de lâmpadas usadas ao Abrigo Municipal de Blumenau, que foi revitalizado para melhor atender seu público alvo. Em 2017, através da colaboradora Ivone Serpa, realizamos um programa semanal no AMBLU.

- PREVINE 2017: Evento de prevenção organizado pela SENAD.

Participaram equipe da Cruz Azul no Brasil (Fábio, Camila, Alana e Jean), onde foram apresentados projetos de prevenção da Cruz Azul no Brasil.



Desfile 02 de Setembro



Apoio ao AMBLU.



Foto da sede da Cruz Azul no Brasil e da instalação de energia fotovoltaica

Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CRUZ AZUL no Brasil é uma associação, filantrópica, de promoção da saúde e assistência social, de caráter privado, sem fins lucrativos, fundada em 23 de junho de 1995, com duração indeterminada. A CRUZ AZUL propõe-se a PROMOVER A VIDA, SEM DROGAS, VISANDO A SAÚDE FÍSICA, PSICOLÓGICA E ESPIRITUAL PARA O BEM ESTAR INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL. Os trabalhos de prevenção ao uso, abuso ou dependências do álcool e outras drogas são realizados através de palestras, encontros, artes cênicas, material informativo, programas de rádio, internet, grupos de apoio e mútua ajuda, material informativo e outras formas. Atua como federação e rede na área de acolhimento e recuperação de dependentes através de suas entidades filiadas (autônomas jurídica e administrativamente), e diretamente, oferecendo apoio, capacitação e intercâmbio. Forma lideranças e grupos de apoio e mútua ajuda, dando treinamento, suporte e realizando direta ou indiretamente suas reuniões, inclusive para crianças e adolescentes, especialmente àquelas que têm a problemática do uso, abuso ou dependência do álcool e outras drogas em seu contexto familiar e social. Atua fortemente na formação e fortalecimento de lideranças profissionais ou leigas e sua capacitação, na defesa e a garantia de direitos de pessoas afetadas e de entidades atuantes na área, assim como no assessoramento das mesmas. Atua também no atendimento psicossocial individual de familiares, usuários e dependentes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da CRUZ AZUL no Brasil foram estruturadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o pronunciamento contábil CPC-PME – Contabilidade para pequenas e médias empresas, conforme NBC-TG 1000 (R1), tendo sido observadas as disposições aplicáveis às Entidades de Fins Filantrópicos, conforme ITG 2002 (R1), ambos do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Em atendimento ao contido na Resolução CFC nº1.088/07, o responsável pela autorização para a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis é Rolf Hartmann, Diretor Presidente. A referida autorização deu-se em 16 de abril de 2018, portanto todos os fatos relevantes, conhecidos até esta data, estão divulgados nas referidas demonstrações.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS E FISCAIS ADOTADOS

A entidade observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis e fiscais:

- a) Apresentação das contas – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados como circulante;
- b) Apuração do resultado – As receitas, despesas, gratuidades, doações e subvenções, bem como gastos e despesas relacionadas com a atividades assistencial, foram contabilizadas separadamente, de acordo com a sua natureza e encontram-se demonstradas em quadros específicos das notas explicativas ou na demonstração de resultados. As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.
- c) Subvenções e Doações para Investimentos: As Subvenções Patrimoniais e as doações foram contabilizadas de acordo com o disposto no Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Pronunciamento Técnico CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais.
- d) Critérios de avaliação de ativos e passivos:
 - Caixa e equivalentes de caixa (bancos conta corrente): incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.

- Aplicações Financeiras – estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Imobilizado – Os bens do imobilizado estão classificados de acordo com a sua natureza, e avaliados ao custo. A depreciação foi calculada pelo método linear. As taxas levam em consideração a vida útil dos bens, a saber: Computadores – 20% a.a.; Biblioteca – 10% a.a.; Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios e Equipamentos de Som – 10% a.a.; Instalações – 10% a.a.; Instalações Sistema Fotovoltaico – 4% a.a.; Veículos – 20% a.a.. No caso de Veículos, mantêm-se o valor residual de acordo com a tabela FIPE. Edificações: ver nota 7.2
- Demais ativos circulantes e não circulantes – São demonstrados pelo valor líquido de realização.
- Demais passivos circulantes e não circulantes – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.
- e) Provisões – Uma provisão é reconhecida no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- f) Recuperabilidade dos Ativos - A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- g) Estimativas contábeis – A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos duvidosos, estoques, provisão para ativos e passivos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente e é de opinião que não existem diferenças significativas.
- h) Ajuste a valor presente de créditos e de obrigações - Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto prazo e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.
- i) Instrumentos financeiros não derivativos - Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixas	1.164,77	615,83
Bancos	15.765,04	7.483,84
Aplicações de liquidez imediata	33.309,54	21.531,81
Valores em moeda estrangeira	12.458,87	-
TOTAIS	62.698,22	29.631,48

As aplicações financeiras referem-se principalmente a Fundos de Renda Fixa, e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, emitidos por bancos de primeira linha, vinculados ao CDI.

Em 2017 havia R\$ 12.268,55 (R\$ 2.631,76 em 2016) de recursos vinculados conforme nota nº 15.

5. VALORES A RECEBER

	2017	2016
Cientes diversos	2.480,00	890,80
Cielo - vendas com cartão	2.992,02	465,00
Cheques de clientes a receber	1.145,00	2.160,00
Vendas pela Internet – Pag Seguro	639,08	-
Doações a Receber – Int.Blue Cross	6.691,69	-
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	-1.229,00	-
TOTAIS	12.718,79	3.515,80

6. ESTOQUES

Nos anos de 2017 e 2016 os estoques foram calculados pelo custo médio de aquisição, conforme tabela abaixo:

	2017	2016
Estoques de mercadorias para revenda	27.780,83	23.757,26
TOTAIS	27.780,83	23.757,26

7. IMOBILIZADO

7.1. Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido.

	CUSTO	Depreciação acumulada	Líquido 2017	Líquido 2016
Biblioteca	13.557,50	8.449,51	5.107,99	6.124,51
Computadores e acessórios	75.540,08	55.937,98	19.602,10	22.537,61
Edificações - Sede - Rua São Paulo	1.372.578,13	96.222,47	1.276.355,66	1.276.355,66
Equipamentos de Som/Luz/Palco	89.507,16	21.468,80	68.038,36	74.419,54
Instalações	20.707,42	10.821,83	9.885,59	11.844,11
Instalações Sistema Fotovoltaico	100.230,69	2.518,37	97.712,32	-
Móveis e utensílios	106.080,07	53.499,49	52.580,58	62.721,38
Terrenos	137.103,80	-	137.103,80	137.103,80
AAP - terrenos	962.896,20	-	962.896,20	962.896,20
Veículos	244.894,57	66.034,25	178.860,32	201.362,60
TOTAIS DO IMOBILIZADO	3.120.595,62	314.952,70	2.808.142,92	2.755.365,41

Custo Atribuído: Em 2013 a entidade efetuou a avaliação de Terreno situado à Rua São Paulo, nº 3424, em Blumenau-SC, pelo método comparativo, feita por Henry Schipmann – CRECI 5006. O valor do custo atribuído foi de R\$ 1.100.000,00, tendo sido o ajuste contabilizado em 31 de dezembro de 2013.

7.2 Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

	Saldo em 31/12/2016	Depreciação	Depreciação	Saldo em 31/12/2017
Biblioteca	6.124,51	-	-1.016,52	5.107,99
Computadores e acessórios	22.537,61	5.460,92	-8.396,43	19.602,10
Edificações – Sede	1.276.355,66	-	-	1.276.355,66
Equip. de Som/Luz/Palco	74.419,54	2.300,00	-8.681,18	68.038,36
Instalações	11.844,11	-	-1.958,52	9.885,59
Instalações Sist.Fotovoltaico	-	100.230,69	-2.518,37	97.712,32
Moveis e utensílios	62.721,38	-	-10.140,80	52.580,58
Terrenos	137.103,80	-	-	137.103,80
AAP – terrenos	962.896,20	-	-	962.896,20
Veículos	201.362,60	-	-22.502,28	178.860,32
TOTAIS DO IMOBILIZADO	2.755.365,41	107.991,61	-55.214,10	2.808.142,92

Edificações Sede Rua São Paulo – Em relação à edificação da Sede da Cruz Azul no Brasil, considerando o padrão construtivo, a evolução do CUB (Custo Unitário Básico p/m²) e o estado de conservação, visto que o valor contábil é inferior ao valor de realização da mesma, não foi aplicada a depreciação nessa conta no ano de 2017.

8. DOAÇÕES

Em 2017 e 2016 a Cruz Azul no Brasil recebeu Doações de diversas fontes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	2.017	2.016
Doações e contribuições de pessoas físicas	110.647,32	35.512,20
Doações e contribuições de pessoas jurídicas	81.961,09	107.607,02
Doações convênio Celesc	31.696,00	30.227,40
Doações do exterior IBK - Support groups – sujeito a restrições	-	7.685,82
Doações do exterior IBK - Helping the helpers – sujeito a restrições	-	33.895,60
Doações do exterior IBK - Kids support groups – sujeito a restrições	38.961,96	37.667,24
Doações do exterior - Cruz Azul na Alemanha	180.327,14	-
Doações para Imobilizado – pessoa física	-	20.350,97
Subtotal doações e contribuições	443.593,51	272.946,25
Doações em serviços	821.394,79	793.811,20
Doações em mercadorias	19.593,04	-
TOTAL GERAL	1.284.581,34	1.066.757,45

Das doações acima, destacam-se as que estão obrigadas a prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, pois estas são vinculadas por seu doador a algum fim específico. Estas doações estão discriminadas nas notas explicativas n° 09 e 14. As doações em serviços dão-se majoritariamente junto aos Grupos de Apoio e Mútua Ajuda, mas não exclusivamente, Defesa e Garantia de Direitos, Assessoramento, Administração, mas não se limitando a estas áreas.

9. SUBVENÇÕES PÚBLICAS

	2.017	2.016
Subvenção federal – FUNAD/MJ Veículos	1.514,56	-
Subvenção municipal - FMAS - programa grupo de apoio	63.071,43	64.328,24
Subvenção municipal - Fremad/COMEN	102.956,86	46.544,95
Subvenção municipal - FIA - Projeto grupo de apoio kids	-13.544,17	4.057,98
Subvenção municipal - FMDCA - Projeto Movimento Vida	64.309,27	-
Subvenção municipal - FMDCA- Projeto Habita Kids - Blumenau	26.959,10	-
Subvenção municipal - FMDCA- Projeto Habita Kids - Gaspar	11.948,01	-
TOTAIS	257.215,06	114.931,17

Das subvenções acima, destacam-se as que estão obrigadas a prestação de contas da aplicação dos recursos recebidos, pois estas são vinculadas por seu concedente a algum fim específico. Estas subvenções estão discriminadas na nota explicativa nº 14.

10. DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES

Todos os atendimentos da Saúde e Assistência Social são gratuitos, sem nenhuma contrapartida do usuário (gratuidade de 100%). Receitas, custos e despesas relacionados a cada programa estão informados nos quadros abaixo:

10.A - Gratuidades custos – SAÚDE - Reais (R\$)	2017	2016
Custeados com Recursos Públicos	211.835,54	101.853,66
Custeados com Recursos Próprios	431.589,43	544.001,47
Por Trabalhos Voluntários	519.392,26	598.950,53
Gratuidades Totais	1.162.817,23	1.244.805,66

10.B - Gratuidades custos – ASSIST. SOCIAL - Reais (R\$)	2017	2016
Custeados com Recursos Públicos	63.071,43	64.328,24
Custeados com Recursos Próprios	77.995,88	97.545,55
Por Trabalhos Voluntários	68.963,15	56.767,67
Gratuidades Totais	210.030,46	218.641,46

11. SERVIÇOS ASSISTENCIAIS GRATUITOS REALIZADOS

Nos anos de 2017 e 2016 foram prestados atendimentos gratuitos, conforme tabela abaixo:

Área - Programas - Numero de atendimentos/metras alcançadas	2.017	2.016
TOTAL DE METAS ATINGIDAS	37.744.002	76.099.847
SAÚDE	37.739.065	76.090.779
GRUPOS KIDS - APOIO E PREVENÇÃO	36.552	9.597
- Grupo de Apoio Kids	36.284	8.742
- Visitas Realizadas aos Participantes dos Grupos pelos líderes	83	728
- Grupos Formados	10	5
- Treinamentos de Lideranças	103	91
- Visita às Lideranças	72	31
GRUPOS DE APOIO E MÚTUA AJUDA - ADULTOS	75.500	69.172
- Atendimentos nos Grupos - participações	56.657	57.495
- Visitas Realizadas aos Participantes dos Grupos pelos líderes	1.544	4.179
- Quantidade de Novos Grupos de Apoio Formados	21	24
- Número de Líderes Voluntários Inseridos nos Grupos de Apoio	63	66
- Número de Visitas Realizadas aos Líderes de Grupos de Apoio	350	432
- Materias Enviados aos Líderes de Grupos de Apoio	4.670	1.785
- Pessoas Treinadas/Capacitadas juntos às comunidades	444	541
- E-mail's Enviados aos líderes de Grupos de Apoio	3.862	3.760
- E-mail's Recebidos aos líderes de Grupos de Apoio	2.937	
- Telefonemas realizados aos Líderes de Grupos de Apoio	1.073	689
- Telefonemas Recebidos dos Líderes de Grupos de Apoio	957	
- Atendimento pessoas central de penas alternativas	0	201
- Contatos feitos via WhattsApp e redes sociais	2.922	
PREVENÇÃO PRESENCIAL	65.565	36.527
- FREMAD - Escolas (510 ações)	26.532	17.674
- FUNAD (Emenda Parlamentar) - Escolas e Entidades (92 ações)	3.791	200
- Outros Atendimentos - Empresas, e Retiro Keep Kalm	406	1.907
- Distribuição exclusiva de Folhetos e folders	31.966	16.746
- Projeto Movimento Vida (170 ações)	1.700	0
- Projeto Habita Kids (39 ações)	1.170	0
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	636	726
- Atendimento Psicológico	404	465
- Outros atendimentos psicossociais	25	28
- Atendimentos e encaminhamentos via telefone e e-mail	207	233
PREVENÇÃO, ACESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS - ONLINE, RÁDIO	37.560.812	75.974.757
- Acessos via Site: www.cruzazul.org.br	67.968	120.528
- Facebook - 2.113 ações	33.091.995	71.650.468
- Programas de rádio - de acordo com estimativa de audiência das rádios	4.390.849	4.181.761
- Programa Refeição em Família - estimado	10.000	22.000
ASSISTÊNCIA SOCIAL	3.997	8.197
SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	2.080	2.833
- Crianças e adolescentes - 06 a 15 anos (156 ações em 2017)	2.080	1.312
- Adultos		1.521
DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	1.648	2.146
- Defesa de Direitos - Conselhos e reuniões (em horas)	261	260
- Defesa de Direitos Equipe – Reuniões e Audiências –(em horas)	1.387	1.886

ASSESSORIA	269	3.218
- Assessoria e Apoio a Entidades filiadas	31	48
- Assessoria e Apoio a Entidades não filiadas	238	216
- Trabalho Técnico Social Residenciais Minha Casa Minha Vida		2.954
EDUCAÇÃO	940	871
CURSOS LIVRES E/OU DE EXTENSÃO, SEMINÁRIOS E SIMILARES	940	871

12. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES DIFERIDAS

Doações e Subvenções Diferidas	Circulante		Não Circulante	
	2017	2016	2017	2016
SENAD Secretaria nacional sem drogas	-	-	10.049,60	10.049,60
FUNAD/MJ Veículos	-	-	10.525,80	12.040,36
RECEITA FEDERAL Veículos	-	-	25.650,00	25.650,00
FMAS – grupos de Apoio	948,84	2.631,76	-	-
FMDCA – Projeto Habita Kids Gaspar	2.353,99	-	-	-
FMDCA – Projeto Habita Kids Blumenau	2.372,98	-	-	-
FMDCA – Projeto Movimento Vida	6.592,74	-	-	-
TOTAIS	12.268,55	2.631,76	46.225,40	47.739,96

As doações e subvenções diferidas serão reconhecidas como receita, ao longo dos períodos necessários para confrontá-las aos respectivos custos que se pretende compensar, de forma sistemática. Isso se aplica inclusive as doações recebidas em itens do imobilizado que serão reconhecidas de acordo com as despesas geradas pela depreciação ou sua realização. O diferimento aplica-se aos casos em que há restrições ou condicionantes de aplicação, enquanto estas existirem.

13. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores das isenções tributárias calculadas, considerando-se as alíquotas vigentes em 2017 e 2016, são:

Ano	Sobre folha de pagamento - INSS			Total INSS	Cofins	Contribuição Social	Total das isenções tributárias
	Contribuição patronal Geral	SAT Geral	Contribuição de terceiros Geral				
2017	144.602,43	7.230,12	41.934,70	193.767,25	57.527,00	2.245,41	253.539,66
2016	166.340,27	15.252,90	44.233,42	225.826,59	49.869,94	-	275.696,53

De acordo com o item 9b da ITG 2002, as isenções tributárias não são demonstradas na Demonstração do Resultado do Exercício.

14. RECURSOS SUJEITOS A RESTRIÇÕES OU VINCULAÇÕES DO DOADOR

Os recursos sujeitos a restrições ou vinculações dos doadores estão apresentados nas notas explicativas 9 e 12, e são restritos aos fins próprios de cada verba. As entidades doadoras são:

- a) IBK - INTERNATIONALER BUND DES BLAUEN KREUZES;
- b) FUNAD/MJ – Fundo Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Ministério da Justiça;
- c) FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- d) FREMAD – Fundo Municipal Para Ações De Políticas Públicas Sobre Drogas;
- e) FMAS - Fundo Municipal De Assistência Social;

15. FUNDOS DE APLICAÇÃO RESTRITA

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 havia os seguintes valores em fundos/recursos de aplicação restrita:

Descrição	2017	2016
Fundo Municipal de Assistência Social	948,84	2.631,76
Fundo Municipal da Criança e do Adolescente	11.319,71	-
TOTAL	12.268,55	2.631,76

16. CUSTOS E DESPESAS COM PESSOAL

Ano	Funcionários (CLT)	Remunerações	Outros Valores	Total Folha	Isenções s/folha
2017	15	735.653,61	22.980,88	758.634,49	185.415,51
2016	22	830.285,96	92.042,44	922.328,40	215.455,87

17. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

a) Bazar de Mercadorias da Receita Federal em 2017:

Em 2017 a entidade recebeu da Secretaria da Receita Federal do Brasil, mercadorias avaliadas conforme relatório fornecido pela doadora em R\$ 83.882,11. O Bazar foi realizado em Agosto de 2017. As vendas totais sob a rubrica Bazar Mercadorias Receita Federal somaram a importância de R\$ 69.018,77 em 2017.

b) Restituição de Pis sobre folha de pagamento:

Em 2017 a entidade recebeu, via medida judicial, da Secretaria da Receita Federal do Brasil, o montante de R\$ 43.989,38, a título de restituição de valores pagos de PIS sobre folha de períodos anteriores. Deste montante R\$ 32.254,12 refere-se a valor original e R\$ 11.735,26 refere-se a juros, tendo sido contabilizados, respectivamente, como Outras Receitas e Juros recebidos.

18. SEGUROS

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformidade com o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas, em caso de sinistro. A entidade tem contratado o seguro empresarial e de veículos.

Blumenau, 16 de abril de 2018.

Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
Presidente
CPF: 383.018.149-34

Dúnamis Contabilidade Ltda – CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva
Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53

Balço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores em R\$ (Reais)			
	Nota	2.017	2.016
ATIVO		2.946.371,29	2.845.033,59
Ativo circulante		134.836,62	87.673,26
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.698,22	29.631,48
Contas a receber	5	12.718,79	3.515,80
Estoques	6	27.870,83	23.757,26
Adiantamentos a terceiros		23.554,49	24.263,16
Despesas do exercício seguinte		7.994,29	6.505,56
Ativo não circulante		2.811.534,67	2.757.360,33
Investimentos		3.391,75	1.994,92
Imobilizado	7	2.808.142,92	2.755.365,41
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		2.946.371,29	2.845.033,59
Passivo circulante		149.690,96	136.720,58
Fornecedores		21.676,72	28.019,38
Encargos trabalhistas e previdenciárias		45.320,81	50.848,91
Obrigações tributárias		4.517,34	4.897,56
Provisões de férias		55.493,03	43.380,38
Receita de doações e subvenções diferidas	12	12.268,55	2.631,76
Adiantamento de clientes		-	1.192,69
Empréstimo a pagar		7.977,20	-
Outras contas a pagar		2.437,31	5.749,90
Passivo não circulante		73.640,24	47.739,96
Receita de doações e subvenções diferidas		46.225,40	47.739,96
Empréstimo a pagar		27.414,84	-
Patrimônio líquido		2.723.040,09	2.660.573,05
Patrimônio social		1.697.676,85	2.154.221,93
Ajuste de avaliação patrimonial		962.896,20	962.896,20
Superávit (Déficit) do exercício		62.467,04	(456.545,08)

Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
Presidente
CPF: 383.018.149-34

Dúnamis Contabilidade Ltda – CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva
Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53

Demonstração do Superávit ou (Déficit) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Valores em R\$ (Reais)	2.017	2.016
RECEITA BRUTA	1.903.757,14	1.662.331,15
Receitas da Assistência Social		
Subvenções públicas	63.071,43	64.328,24
Receitas da Educação		
Cursos Livres e Seminários	173.551,00	99.721,50
Cursos Livres e Seminários prestados ao poder público	24.586,38	
Receitas Gerais		
Contribuições e doações	590.282,15	272.646,25
Doações em Serviços voluntários	694.299,19	793.811,20
Subvenções públicas	194.143,63	101.853,66
Subvenções públicas - Bazar Receita Federal	69.018,77	-
Receitas de promoções	54.881,97	64.586,14
Receitas de serviços para o poder público	26.484,61	250.475,63
Vendas de mercadorias	13.438,01	14.908,53
(-) CUSTOS ASSISTENCIAIS - GRATUIDADE	(1.372.847,69)	(1.463.447,12)
CUSTOS DE SAÚDE - GRATUIDADE	(1.162.817,23)	(1.244.805,66)
Custos com pessoal	(282.537,22)	(421.484,88)
Custos com pessoal - recursos públicos	(174.450,14)	
Mão de Obra Voluntária	(519.392,26)	(598.950,53)
Custos gerais Saúde	(149.052,21)	(122.516,59)
Custos gerais Saúde - recursos públicos	(37.385,40)	(101.853,66)
CUSTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - GRATUIDADE	(210.030,46)	(218.641,46)
Custos com pessoal	(44.335,82)	(60.973,25)
Custos com pessoal - recursos públicos	(27.374,12)	
Mão de Obra Voluntária	(68.963,15)	(56.767,67)
Custos gerais Assist.Social	(33.660,06)	(36.572,30)
Custos gerais Assist.Social - recursos públicos	(35.697,31)	(64.328,24)
(-) CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS PARA O PODER PÚBLICO	(21.853,07)	(118.653,19)
Custos com pessoal	(20.233,08)	(98.196,78)
Custos gerais	(1.619,99)	(20.456,41)
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS	(216.532,75)	(189.536,03)
Custos com pessoal	(91.517,60)	(104.438,70)
Mão de Obra Voluntária	(14.000,00)	(648,67)
Custos gerais	(68.782,11)	
Custos gerais - recursos públicos	(42.233,04)	(84.448,66)
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E EDIÇÕES	(42.605,58)	(2.345,98)

Custos com pessoal	(32.968,21)	-
Mão de Obra Voluntária	(910,00)	-
Custo das mercadorias	(8.727,37)	(2.345,98)
= SUPERÁVIT BRUTO	249.918,05	(111.651,17)
(-) DESPESAS OPER. ASSISTENCIAIS - GRATUIDADE	(249.480,87)	(307.721,13)
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - GRATUIDADE	(25.107,11)	(34.614,88)
Despesas com pessoal	(11.442,81)	(8.832,60)
Mão de Obra Voluntária	-	(12.535,23)
Despesas operacionais gerais	(13.664,30)	(13.247,05)
DESPESAS DE SAÚDE - GRATUIDADE	(224.373,76)	(273.106,25)
Despesas com pessoal	(52.192,04)	(69.687,94)
Mão de Obra Voluntária	(91.033,78)	(98.901,06)
Despesas operacionais gerais	(62.324,51)	(104.517,25)
Despesas operacionais gerais - recursos públicos	(18.823,43)	-
(-) DESPESAS OPERACIONAIS GERAIS	(47.357,08)	(65.798,82)
Mão de Obra Voluntária	-	(26.008,04)
Despesas administrativas gerais	(39.238,63)	(39.790,78)
Despesas administrativas gerais - recursos públicos	(8.118,45)	-
(+) OUTRAS RECEITAS	47.123,58	7.995,52
(-) OUTRAS DESPESAS	(720,00)	(3.663,08)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(516,32)	(480.838,68)
(+) RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	62.983,36	24.293,60
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	62.467,04	(456.545,08)

Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
Presidente
CPF: 383.018.149-34

Dúnamis Contabilidade Ltda – CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva
Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016				
Valores em R\$ (Reais)				
	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/Déficit do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.635.670,49	962.896,20	518.551,44	3.117.118,13
Transferência para o patrimônio social	518.551,44		(518.551,44)	
Déficit do exercício			(456.545,08)	(456.545,08)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.154.221,93	962.896,20	(456.545,08)	2.660.573,05
Transferência para o patrimônio social	(456.545,08)		456.545,08	-
Superávit do exercício			62.467,04	62.467,04
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.697.676,85	962.896,20	62.467,04	2.723.040,09

Cruz Azul no Brasil
 Rolf Hartmann
 Presidente
 CPF: 383.018.149-34

Dúnamis Contabilidade Ltda – CRC/SC 1.100
 Claudinei da Silva
 Contador CRC/SC 21.429/O-0
 CPF: 896.545.019-53

Demonstração do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016			
(Método Indireto) - Valores em R\$ (Reais)			
	Nota	2.017	2.016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (Déficit) líquido do exercício		62.467,04	(456.545,08)
Itens que não representam movimentação de caixa:			
Depreciações e amortizações	7.2	55.214,10	51.919,95
Geração bruta de caixa e equivalentes de caixa		117.681,14	(404.625,13)
(Aumento) Redução de ativos operacionais			
Clientes		(9.202,99)	(1.053,11)
Estoques		(4.113,57)	(4.633,87)
Adiantamentos a terceiros		708,67	6.909,15
Tributos a recuperar		-	1.552,96
Despesas do exercício seguinte		(1.488,73)	1.502,91
Aumento (Redução) de passivos operacionais			
Fornecedores		(6.342,66)	11.789,11
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		6.584,55	(2.806,81)
Obrigações tributárias		(380,22)	767,15
Receitas de doações e subvenções diferidas		8.122,23	(39.625,85)
Outros valores		(4.505,28)	12.988,17
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumentos dos Investimentos		(1.396,83)	(1.013,92)
Baixas do imobilizado		-	20.150,01
Aquisições do imobilizado	7.2	(107.991,61)	(84.734,56)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Obrigações bancárias		-	(6.101,66)
Empréstimos		35.392,04	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DO CAIXA			
Caixa e equivalentes a caixa no início do período		29.631,48	518.566,93
Caixa e equivalentes a caixa no final do período		62.698,22	29.631,48
		33.066,74	(488.935,45)

Cruz Azul no Brasil
Rolf Hartmann
Presidente
CPF: 383.018.149-34

Dúnamis Contabilidade Ltda – CRC/SC 1.100
Claudinei da Silva
Contador CRC/SC 21.429/O-0
CPF: 896.545.019-53



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho Administrativo da
CRUZ AZUL no Brasil
Blumenau – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CRUZ AZUL no Brasil**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CRUZ AZUL no Brasil**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **CRUZ AZUL no Brasil**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da **CRUZ AZUL no Brasil** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **CRUZ AZUL no Brasil** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **CRUZ AZUL no Brasil** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **CRUZ AZUL no Brasil** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **CRUZ AZUL no Brasil**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **CRUZ AZUL no Brasil**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **CRUZ AZUL no Brasil** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 18 de abril de 2018.


ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC-SC N° 001.059/O-7
Mauro Adilson Müller – Sócio Responsável
Contador CRC N° SC-021.958/O-9

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos primeiramente a Deus pelas condições por Ele concedidas para a concretização de todas as ações aqui apresentadas, sustentando e nos concedendo as forças e a motivação para realizar a missão da Cruz Azul no Brasil. Nos últimos anos temos experimentado um novo tempo e novos desafios. O desafio mais relevante foi e está sendo a sustentabilidade financeira da entidade. Alcançar os resultados esperados e, além disso, superação de obstáculos têm sido para todos nós, motivo de muita alegria e gratidão. Com isto sentimo-nos cada vez mais animados em prosseguir, sempre confiantes de que Deus, em Cristo Jesus, e com a ajuda de muitos, será possível realizar nossos sonhos adiante, ainda que, às vezes pareça impossível. A elaboração deste Relatório só foi possível porque inúmeras pessoas, sensíveis à causa defendida pela Cruz Azul, em especial os membros do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Editorial, todos os seus membros da assembleia, colaboradores, professores dos cursos oferecidos, amigos, parceiros, voluntários, membros da Cruz Azul Internacional (IBC) e suas organizações-membro, gestores públicos e sociedade em geral, não mediram esforços para que os objetivos propostos para o ano de 2017 fossem alcançados.

Vemos que os resultados apresentados nesse Relatório contribuíram significativamente para a superação de muitos dos desafios e problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas em nossa rede de atendimento e na sociedade em geral, bem como para o processo de construção de políticas públicas voltadas para o enfrentamento das questões relacionadas à dependência química no país. Em que pesem as conquistas históricas obtidas pela Cruz Azul, é essencial clareza para identificar outros desafios que surgirão e terão que ser enfrentados e/ou superados.

Mesmo sabendo e reconhecendo que nossos esforços até aqui têm sido bem-sucedidos, é necessário avançar e prosseguir para o alvo. Para tanto, sabemos que devemos contemplar com dinamismo e ousadia as seguintes estratégias básicas: a ampliação e replicação de programas de prevenção e a formação de multiplicadores, a reestruturação do sistema de informações para efetivamente incorporar novos conhecimentos e tecnologias e a melhoria na qualidade da informação e na gestão administrativa; elaboração de ferramentas de monitoramento, apoio e avaliação dos resultados de nossas entidades filiadas; a capacitação de recursos humanos na modalidade à distância, para o atendimento das demandas reprimidas para todas as regiões do Brasil, que também necessitam de atualização e qualificação profissional na área do uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas; a ampliação da rede de grupos de apoio e mútua-ajuda, adultos e kids, a inclusão ou a reinserção social daquelas pessoas afetadas pela dependência química direta ou indiretamente, numa perspectiva mais integralizada de combate à discriminação e estigma que permeiam a vida social e familiar destes.

De modo particular, sentimo-nos felizes por termos contribuído efetivamente na recuperação das pessoas afetadas pelo álcool e outras drogas, e ainda, por cada família reconstituída e cada um que pôde usufruir direta ou indiretamente dos nossos serviços prestados.

Agradecemos a todos que nos apoiaram com suas orações, doações ou trabalhos voluntários, especialmente a nossa diretoria; e pela dedicação e auxílio de muitos dos nossos amigos que, mesmo não tendo seus nomes aqui citados, contribuíram para tornar possível a realização de todos os trabalhos da Cruz Azul no Brasil neste ano de 2017.

Blumenau/SC, 30 de abril de 2018.

Rolf Hartmann

Presidente

Cruz Azul no Brasil

Egon Schlüter

Secretário Geral

Elaboração:

Equipe Secretaria Executiva
CRUZ AZUL NO BRASIL

Projeto Gráfico e Diagramação:

Ester Amanda P. Lopes